

HOJE

FOZ

ASSINATURAS

Teve início
essa semana
a campanha
de assinaturas
do jornal
HOJE/Foz.
Faça o seu
pedido pelo
telefone
72-1543.

No. 20 - Foz do Iguaçu, de 25/01/79 a 01/02/79 - Cr\$ 5,00

DEGOLOU O COLEGA POR UM PEDAÇO DE GALINHA

Saiba como prevenir um enfarte

Para os que ainda
não sabem,
Foz do Iguaçu
conta com
s sofisticados
aparelhos na
prevenção do
enfarte. Página 20



Figueiredo indica os "home" e jura fazer a democracia

Veja os novos
ministros na
página 5

Em Puebla, 37 bispos brasileiros e 1 agricultor querem fazer denúncias

Página 4

Professores vão "brigar" na Justiça

No Ginásio do
Tarumã, em
Curitiba, os
professores
passaram o
'diabo'.
Página 3



papa-defuntos em pé-de-guerra

ELETRONICA
MONTREAL LTDA.

- Consertos e instalação de toca-fitas
- Amplificadores
- Auto-rádios
- Televisão

ATENDE-SE À DOMICILIO
SERVIÇO RÁPIDO E GARANTIDO
Vila Maracanã, frente o Hosp. C. Chagas
Foz do Iguaçu - PR.

Polícia, força contra o povo?

O assunto "segurança-polícia" já estava programado para este editorial quando recebemos carta de um leitor, abordando o mesmo tema. A carta está publicada na seção ao lado, mas cabe-nos entrar em maiores considerações sobre o tema.

A situação dos órgãos de segurança - pretensos - é praticamente igual em toda a região, que em Foz, Cascavel ou outras cidades, e um fato ocorrido em Cascavel no final da semana passada vem constituir-se em mais uma gota no já transbordante copo d'água em que constitui-se nossa Polícia. Uma jovem mulher, dona de um prostíbulo disfarçado, que mantia ligações afetivas com um policial depois de ter seu estabelecimento fechado pela Polícia de Cascavel, fez sérias acusações através do jornal, dizendo mesmo que sua casa anteriormente não fôra fechada porque ela recebia cobertura do policial com quem estava "amigada" mas que depois de ter se separado deste, começou a sofrer problemas e finalmente teve seu "inferninho" impedido de funcionar. E tudo isto, com conhecimento da chefia da 15a. SDP de Cascavel.

A nós não cabe, por ora, julgar a veracidade ou não das acusações da mulher, de nome Cenira, mas o fato é que as evidências levam a crer nisto, mesmo porque não houve um posicionamento mais esclarecedor da própria Polícia. Então, ao que parece a conclusão é lógica: enquanto os representantes da lei estão tirando vantagem de uma situação, mesmo que ilegal, tudo bem, mas a partir do momento em que se vêm privados destas "mordomias", passam a perseguir.

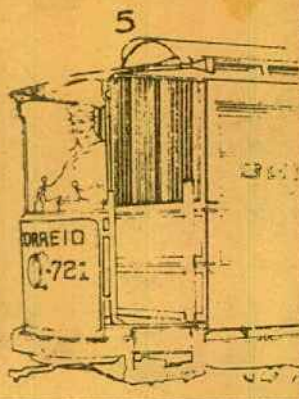
Para culminar, esta mulher foi assassinada pouco depois de ter feito as denúncias. Foi o policial que executou a mulher ou é ele o mandante do crime? Nós não sabemos, e isto precisa ser esclarecido de imediato, para o bem da própria Polícia.

De qualquer maneira, porém, o episódio vem mais uma vez dar uma demonstração de que a segurança da população deve ser entregue a mãos melhor preparadas, porque, no caso descrito, notou-se o envolvimento de um representante da Lei com pessoas que agem na ilegalidade - criminosam uma vez que prostituição é crime, ainda mais quando envolve menores, caso em que se inclui a própria Cenira, segundo denúncia da Polícia -.

Aqui em Foz os problemas também acontecem, e em toda a região a situação não difere.

Enquanto isto, a população vai ficando cada vez mais receosa de recorrer a Polícia em busca de proteção, pois sujeita-se a ser envolvida em complicações que muitas vezes terminam de modo lamentável. Decididamente, a Polícia não pode ser uma força contra o povo, mas em seu favor e em sua defesa.

Qual é a do leitor



POLÍCIA

“... no contexto geral, tudo parece estar errado neste país. No caso específico da região Oeste, principalmente de Cascavel, há porém que se destacar um setor que, ao invés de servir como fonte de garantia a sociedade, consegue apenas apavorar os cidadãos, que só recorrem a ele em caso de extremo desespero, pois sabem que não encontrarão apoio e, pelo contrário, estarão se expondo a graves riscos. Refiro-me a Polícia, que vem constituindo-se como uma força a lutar contra a sociedade e contra os cidadãos. Alguns casos notórios estão por merecer uma palavra esclarecedora de nossas autoridades, como por exemplo o de Casemiro Domareski, que foi brutalmente assassinado dentro do xadrez da Delegacia de Cascavel, posteriormente jogado num rio e nada mais se falou sobre o assunto; o assassinato de Danilo Galafassi (é muito simples jogar a culpa num Juarez Junqueira da vida e deixar por isso mesmo); agora, o assassinato de Cenira, mulher que, apesar de envolvida com a prostituição, era um ser humano, e deve ter parte de sua culpa creditada àqueles que contribuíram para levá-la a esta condição, e entre estes, certamente está um policial, que viveu com ela e inclusive deve ter usufruído das atividades de Cenira. Isto não foi desmentido, e portando permanece como verídico. Cenira foi assassinada. Pelo policial? Parece. Mas a Polícia tem que esclarecer tudo, para que, cada vez mais, não seja jogada ao descrédito e a desconfiança” — Mauricio José Fonrieri — Cascavel.

SINALIZAÇÃO

“Como o JOJE/FOZ é o jornal de Foz do Iguaçu, é a ele que devemos nos dirigir quando queremos relatar algum acontecimento, seja ele agradável ou não.

É do conhecimento de todos os

motoristas iguaçuenses ou não, que se utilizam da Avenida Major Raul de Matos, sentido Trevo BR 277 — Centro, da República Argentina, foram colocadas duas placas de sinalização “não dobre à esquerda”. Agora, com a inauguração do 2o. trecho da Avenida, alguma coisa deveria mudar. Quem por este local passou, percebeu que no dia 06.01.79 foram pintadas faixas de sinalização, no cruzamento das duas Avenidas, sendo que no sentido que acima mencionamos, consta uma sinalização em formato triangular, dando a entender que dá direito a seguir em frente e/ou dobrar à esquerda. Sempre se deve respeitar o primeiro sinal. Neste caso, o primeiro sinal a ser observado, logo após a faixa de pedestres, é o que referimos acima (com formato triangular), digo primeiro sinal, pois uma das placas de sinalização ainda continua debaixo do semáforo, e daí o motorista se baseando no primeiro sinal, segue a esquerda, de consciência tranquila. Acontece que no Domingo dia 07.01.79, ao lado direito da faixa de pedestres (sempre no sentido BR 277 — Centro) estava postado um Guarda da Polícia Independente, simplesmente anotando o número da Licença dos veículos que dobravam à esquerda. Quando perguntado sobre a finalidade desta anotação o mesmo respondeu que a multa seria destacada depois.

Diante desta situação permanecem as seguintes interrogações:

Qual é o sinal que vale?

Quem dos motoristas que por ali trafegou, não vacilou?

As multas destacadas, impostas aos motoristas que se orientaram pelas faixas de sinalização, permanecem?

Qual é a autoridade que poderia se pronunciar esclarecendo?”

EDUINO BORDENHAGEN
Av. Beira Rio, 94 - J. América
Foz do Iguaçu - Paraná



Trevo da Raul de Mattos: Complicado?

HOJE

Propriedade da

Editora Independente Ltda. CGC-MF 77.394.153/0001-95.
Redação: Avenida Brasil, 665 - Fone: 72-1543 - Foz do Iguaçu
Oficinas: Av. Foz do Iguaçu, 141 - Fone: 23-6464 - Cx. Postal 892 - Cascavel.

Diretor-Responsável:
F. L. Sefrin Fo.

Gerente: Rosaivo Tavares da Silva.
Diretor Comercial: Rozelmo T. Silva
Editor: J. Adelino de Souza.

REPRESENTANTES

Em Curitiba: G. Cadamuro, Praça Zacarias, 80 - 7o. - fone: 23-9524
Em São Paulo: R. Carrozza, Rua José Getúlio, 220 - Fone: 278-407
Em Cascavel: Av. Foz do Iguaçu, 141 - Fone: 23-6464
Em Mal. Cdo. Rondon: Rua 7 de Setembro, 699 - Fone: 54-1527

Passe para o lado de quem lhe oferece mais

OLSEN

também em carros usados certeza de um bom negócio

MAVERICK CUPÉ SUPER	BRANCO PRETO	74
MAVERICK CUPÉ SUPER	VERMELHO	74
CHEVROLET CHEVETE	A MARELI	77
VOLKS KOMBI	VERDE	75
VOLKS KOMBI	AZUL	77
VOLKS BRASILIA	AMARELO	76
VOLKS KOMBI	BRANCA	75
CORCEL LUXO	PRETO	75
CORCEL LUXO	MARROM	77
VOLKS BRASILIA	DOURADA	76
CORCEL LUXO	VERMELHO	77
BELINA LUXO	BRANCA	77
CORCEL LUXO	BRANCO	76
VOLKS BRASILIA	BEGE	76
OPALA LUXO	BRANCO	77
CORCEL LUXO	AZUL	75

Aberta diariamente das 8.00 às 18.00

(Aos sábados das 8.00 às 12 horas)

OLSEN

Av. República Argentina, 530/544 - Fone 72-1027 FOZ DO IGUAÇU - PR.

Foz do Iguaçu, de 25 de janeiro
a 01 de fevereiro de 1.979

HOJE/Foz

Professores vão "brigar" na Justiça



"O Estado do Paraná"

"O Estado do Paraná"

No Ginásio do Tarumã, em Curitiba, os professores "passaram o diabo" para escolher suas vagas.

A Secretaria de Educação está arquivando todos os requerimentos administrativos dos professores que pedem elevação de nível de vencimentos. Até agora, quase 1.200 professores já deram entrada na SEC com processo administrativo. Os professores que estão solicitando aumento de nível de vencimentos são aqueles com habilitação plena que não foram contratados para a classe "E", nível de vencimento "5".

Pelo menos três mil mestres encontram-se nesta situação, e agora, se os recursos administrativos não derem resultado, eles prometem entrar na Justiça para fazer valer o direito que lhes estaria assegurado pelo Estatuto do Magistério e pela Lei da reforma do ensino.

O QUE QUEREM

Os professores querem anular todo o processo de escolha de vagas realizado durante a semana passada, no Ginásio do Tarumã, em Curitiba, depois do concurso de promoção do Magistério.

Os mestres querem fazer valer a lei da reforma do ensino e o Estatuto do Magistério, que lhes assegura "tabela única de valores e de classe, correspondendo iguais classes de vencimentos, independentemente do nível em que atuar o professor.

Os professores incluídos nos recursos administrativos são aqueles que fizeram o concurso e não escolheram vaga na classe "E", nível de vencimento "5". Muitos deles foram obri-

gados a optar pelo nível "3" e, com isto, perderam mensalmente Cr\$ 3.811,00.

A Associação dos Professores do Paraná está enviando representantes a todas as regiões do Estado, para fazer contato com os professores atingidos, propiciando-lhes condições de ingressarem com recurso administrativo e indicando o procedimento em caso de uma ação judicial contra o Governo do Estado, que, com a medida, considerada arbitrária, vai economizar mil cruzeiros sobre cada professor concursado, já que a maioria vai ficar no nível "3".



DOENÇAS DE PELE

Dr. Nei Afonso Chassot
Dermatologista

CRM 6067 CPF 16 250 8690 - 34
Dois anos de residência Médica Dermatológica, no serviço de Dermatologia da Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul.

Rua Jorge Sanwais, 469 - Conj. 102
Foz do Iguaçu - Pr.
Fone 72 - 3641

Auto Posto Zé do laço

Posto que e posto faz assim:

LAVA-LUBRIFICA
TROCA O ÓLEO - ATENDE BEM.
Venha comprovar:
AUTO POSTO ZÉ DO LAÇO
Av. Republica Argentina
esq. c/Floriano Peixoto
Fone 72-1067

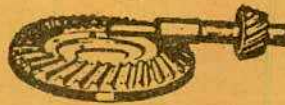
Francisco de Assis Simplicio da Silva comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira de Trabalho no. 4933/434 - Goiás, Título de Eleitor no. 457285, Zona 1 - A - Goiás, Carteira de Identidade no. 457285/ssp - Goiás, Certificado de dispensa de Incorporação no. 196040,1, 11o. RM - Goiás, PIS no. 10660810910, CPF no. 117990001/72 e os documentos de um veículo Volkswagen, ano de fabricação 1973, Cor Amarela, Placa PS-4068. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.
Foz do Iguaçu, 25 de janeiro de 1979.

Francisco de Assis Simplicio da Silva comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira de Trabalho no. 4933/434 - Goiás, Título de Eleitor no. 457285, Zona 1 - A - Goiás, Carteira de Identidade no. 457285/ssp - Goiás, Certificado de dispensa de Incorporação no. 196040,1, 11o. RM - Goiás, PIS no. 10660810910, CPF no. 117990001/72 e os documentos de um veículo Volkswagen, ano de fabricação 1973, Cor Amarela, Placa PS-4068. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.
Foz do Iguaçu, 26 de janeiro de 1979.

Francisco de Assis Simplicio da Silva comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira de Trabalho no. 4933/434 - Goiás, Título de Eleitor no. 457285, Zona 1 - A - Goiás, Carteira de Identidade no. 457285/ssp - Goiás, Certificado de dispensa de Incorporação no. 196040,1, 11o. RM - Goiás, PIS no. 10660810910, CPF no. 117990001/72 e os documentos de um veículo Volkswagen, ano de fabricação 1973, Cor Amarela, Placa PS-4068. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.
Foz do Iguaçu, 27 de janeiro de 1979.

Em breve conte com a

COPEÇAL



em Foz do Iguaçu.

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS EM GERAL

A 100 METROS DO TREVO DA PONTE DA AMIZADE TELEFONE 72-2993

Em Puebla, 37 bispos brasileiros e 1 agricultor querem fazer denúncias

O Brasil estará presente com 37 Bispos e um camponês nordestino a III Conferência Episcopal Latino-Americana - CELAM -, que realiza-se neste final de semana em Puebla no México.

Entre os Bispos, podem ser catalogados quatro grupos, a saber, 12 como representantes de uma linha próxima a orientação de Medellín 8 como seguidores de uma orientação extremamente conservadora, dez moderados e sete indefinidos.

OS DOZE

No grupo do "progressistas" são incluídos os Ivo Lorscheiter Santa Maria, Valfredo Tepe - Ilheus, João Batista Przenk - Januária, Luciano Mendes de Almeida - São Paulo, Paulo Evaristo Arns - São Paulo, Moacyr Grecchi - Acre-Purus, Adriano Hipólito - Nova Iguaçu, Candido Padim - Bauru, Helder Câmara - Olinda e Recife, Orlando Octacílio Dotti - Barra e Quirino Adolfo Schmitz - Teófilo Otoni.

CONSERVADORES

Já como ultraconservadores são catalogados os Bispos Afonso de Miranda - Campanha (Minas), Geraldo Maria de Moraes Penido - Aparecida, José Angelo Neto - Pouso Alegre, Arcangelo Cerqua - Parintins, Vicente Scherer - Porto Alegre, Geraldo Fernandes - Londrina, Serafin Fernandes - Belo Horizonte e Eugênio Sales-Rio.

MODERADOS

Os moderados contam com dom Paulo Eduardo Andrade Ponte - Itapioça, Angelo Froisi - Abatece do Tocantins, Miguel Fenelon Câmara - Macaé, Gilberto Pereira Lopes - Campinas, Pedro Fedalto - Curitiba, Avelar Brandão - Salvador, Máximo Biennes - Cáceres, Nivaldo Monte - Natal, Milton Correa Pereira - Manaus e Jaime Chamelo - Pelotas.

INDEFINIDOS

Da lista dos indefinidos constam dom Afonso Niehues - Florianópolis, Bonifácio Piccinini - Curitiba, José Freire Falcão - Teresina, Alberto Gaudêncio Ramos - Belém, Jaime Coelho - Maringá, Antonio Capro Cheuide - Porto Alegre e Karl Joseph Romer - Rio de Janeiro.

A esta relação são acrescentados tres nomes, por ocuparem cargos no CELAM: o cardeal Aloisio Lorscheider, que é presidente e coordenará a III Conferência em Puebla, dom Luciano Cabral Duarte - presidente do Departamento de Ação Social do CELAM e dom Romeu Alberti - presidente do Departamento de Liturgia.

Dois bispos foram nomeados diretamente pelo Papa: dom João José da Mota Albuquerque de São Luiz, e dom Clemente José Isnard de Nova Friburgo.

O AGRICULTOR

com 41 anos de idade, pai de seis filhos e proprietário de 7 alqueires de terras em Vitória do Santo Pernambuco, Maximínio Pereira de Lima o agricultor que participará do CELAM a convite da CNBB diz que vai ao México "para observar como a Igreja encara o problema do homem do campo brasileiro, porque na verdade muitas os Bispos estão fora da realidade".

Maximinio garante que, se for chamado para falar, "mostrarei a nossa situação, principalmente o problema da expulsão do homem de sua terra, provocada pelas multinacionais, pelos usineiros e senhores de engenhos, que não querem pagar os trabalhadores".

Apesar de trabalhar na lavoura, Maximínio Pereira de Lima mostra-se bastante esclarecido e conhecedor do problemas do homem da terra em todas as suas implicações pois inclusive já foi líder sindical tendo ocupado a Secretaria do Sindicato Rural de Vitória do Santo Antão e participado do Congresso dos Sindicatos Rurais em Itabuna, na Bahia.

Sobre os problemas que teria a relatar em Puebla, se tiver oportunidade de falar, Maximínio diz que "abordarei principalmente as expulsões dos trabalhadores de suas terras, que aumentaram a partir de 64. Os homens passaram a ser desrespeitados e as autoridades assistem a tudo com descaso. Os camponeses hoje se transformaram em mendigos prostitutos e ladrões nas grandes cidades".

E acrescenta:

"Para mim, uma das soluções é a reforma agrária, com distribuição de terras e condições de trabalho. Porque os órgãos do Governo como o Incra, Funrural e outros são departamentos de cobrança de impostos e de ajuda aos velhos, sómente? Está é a realidade que precisamos mostrar".

Ainda:

"Provavelmente também contarei que em 1970 passei 14 dias preso no Exército porque um senhor de engenho me acusou de promover encontros com companheiros para fazer confusão".

- Você deseja cobrar importâncias incobráveis?

- Você deseja fazer declarações do Imposto de Renda?

- Você deseja propor ações civis ou trabalhistas?

PROCURE-NOS

Escritório Jurídico Contabil
Travessa Cristiano Weirich, 91 - Ed. Metrópole, conjunto 415 - Fone 72 - 4481
FOZ DO IGUAÇU

Na Jorge Schimmelpfeng um novo endereço para bem servir:

RESTAURANTE E DORMITÓRIO INTERNACIONAL

Em frente a Polícia Militar antigo Hotel Esplanada.
Ambiente familiar atendido pela família do proprietário
Henrique Frassão

Novela ou um lixo

Paulo Roberto/Cascavel

Felizmente - para mim - sou averso a novelas. Mas, vez por outra, acidentalmente, assisto alguma coisa, na falta de outra melhor. Afinal, a televisão dedica o horário nobre a este tipo de programa, o que, por si só já é mostra da pouca preocupação que as empresas do setor tem com a sadia formação e informação dos telespectadores.

E, pelo pouco que eu assisto de novelas, sinceramente, a versão cresce a cada dia.

Proíbe-se tanta coisa neste país, no setor artístico-cultural, como estas duas ultimas músicas de Chico Buarque de Holanda, "Cálice" e "O Meu Amor", e deixa-se as julias, cacás, betos, iolandas e outros tipos menos cotados da vida entrarem impunemente em todos os lares levando consigo uma mensagem evada de destruição das famílias. Nada tenho a ver com TEP, cursilho, ou coisa parecida, nem tenho ideologia pré-concebida, e radicalismos no meu modo de ver as coisas, nada disto, mas sinceramente, as tais

de novela são uma vergonha nacional.

A vergonha é maior se fizermos então a comparação com a libertinagem das novelas e a rigidez da censura em cima de outras formas de arte, como a música, como as musicas de Chico Buarque.

Aqui, devo fazer um parentesis para dizer que o jornalista Paulo Martins (Fronteira do Iguaçu) escreveu seu "Ponto de Vista" do dia 23 ultimo em cima do assunto, e foi de uma precisão inigualável. Quem puder que veja um exemplar (comercial gratuito que ele merece) do Fronteira, daquela data; vale a pena. Pois eu concordo em genero, número e grau com tudo aquilo que Paulo Martins disse, e acrescento só o que ele não disse: que as novelas são uma vergonha nacional.

Alguém pode estar pensando que estou dramatizando muito as coisas, aumentando o grau de periculosidade das novelas. Mas, se este alguém analisar um pouquinho melhor, verá que não é nada disto.

A influencia que sofre a juventude com as tais novelas é algo devastador. Junto com elas, são jogados para dentro dos lares conceitos inteiramente errados do mundo e da vida. Nas novelas tudo é facil, tudo se arranja com um mais de prostituição, com um pouquinho menos de honestidade. Beto e Mariá casaram. É mas não deu certo. Por que? Por que ela gosta de disquete e ele quer pilotar seu helicóptero... Então, não tem jeito, né? O jeito então é se separar. E o Edegarzinho? Ah, deixa que o seu Ubirajara cuida dele, ou sei lá quem cuida... E assim vai indo.

Na verdade, não tenho condições de me aprofundar mais nos "lançes" das novelas porque não as vejo seguidamente. Porém, pelo pouco que vi, vi tudo.

Mas, falar, falar e falar sobre o assunto talvez não resolva nada. Por isso mesmo, eu só queria "botar" aqui embaixo isto: a maioria das novelas que a televisão exhibe é um monte de lixo que é jogado dentro dos lares.

flagrante



O guarda flagra a mulher vendendo cigarros. Lhe dá voz de prisão e ela tenta fugir....



....Ele segura firme e fica esperando....



.....a chegada da Rone. Então abre a porta e enfia a mulher pra dentro.

Foz do Iguaçu, de 25 de janeiro a 01 de fevereiro de 1979

HOJE/Foz

Figueiredo indica os "home" e jura fazer a democracia



J. B. Figueiredo

Quem se preocupar em confrontar o discurso do general João Batista Figueiredo, ao anunciar a composição de seu Ministério, verá que, certamente, o presidente eleito caiu na mais profunda contradição. Um discurso cheio de promessas de dias melhores para o país e, ao anunciar os nomes dos Ministros, a oficialização do que alguns setores da vida política nacional temia, ou seja, manutenção de nomes já comprovadamente incapazes de promover qualquer alteração no quadro que até aqui vem se verificando, nos 14 anos de Revolução. Homens como Mario Henrique Simonsen, Delfim Netto, Mario Andreazza, Golbery do Couto e Silva e Eliseu Rezende já mostraram de que são capazes, e esta amostragem - longa - não agradou ninguém. Mas, fazem parte do Ministério, quer queiram alguns ou quer não queira a maioria.

OS NOMES

Assim é que os principais cargos na assessoria do Presidente eleito estão os seguintes nomes: Golbery do Couto e Silva (68 anos) - Gabinete Civil, Danilo Venturini (56 anos) - Gabinete Militar, Petrônio Portella (53 anos) - Justiça, Ramiro Elízio Saraiva Guerreiro (60 anos) - Exterior, Otávio Aguiar de Medeiros (56 anos) - SNI, Mário Henrique Simonsen (44 anos) - Planejamento, Antonio Delfim Netto (50 anos) - Agricultura, João Camilo de Oliveira Penna (53 anos) - Indústria e Comércio, Karlos Rischbieter (51 anos) - Fazenda, César Cals (52 anos) - Minas e Energias, Murilo Macedo (55 anos) - Trabalho, Mário David Andreazza (60 anos) - Interior, Haroldo Correa de Mattos (56 anos) - Comunicações, Jair Soares (46 anos) - Previdência Social, Mário Augusto Jorge Castro Lima (54 anos) - Saúde, Eduardo Portella (44 anos) - Educação e Cultura, Walter Pires de Carvalho e Albuquerque (63 anos) - Exército, Maximiano da Fonseca (60 anos) - Marinha, Délio Jardim de Mattos (61 anos) - Aeronáutica, José Mairia Andrada Serpa (63 anos) - EMFA, Eliseu Resende (49 anos) - Transportes e Said Faraht (58 anos) - Comunicação Social.

O QUE DISSE

Em seu discurso, o presidente eleito João Batista Figueiredo demonstrou pretender conciliar metas até então consideradas difíceis para seus antecessores: progresso e liberdade, paz e justiça, ordem e democracia, segurança dos indivíduos e segurança do Estado, embora não tenha se referido mais diretamente a questão dos direitos humanos; enfatizou sua disposição de prosseguir as reformas políticas iniciadas por Geisel, ao dizer que "nosso Governo há de manter e sustentar as franquias, garantias e liberdades civis inscritas na Constituição".

E, um juramento: "Minha promessa, tantas vezes reiterada, de fazer deste país uma democracia, essa eu juro cumprir".

Depois de destacar sua determinação em dar prioridade do desenvolvimento da agricultura, João Batista Figueiredo abordou o problema do combate à inflação, prometendo reduções substanciais nos gastos públicos e a progressiva tributação das rendas mais altas, das heranças e doações, dos ganhos de capital e dos lucros imobiliários. Com isto, Figueiredo pretende aumentar substancialmente a renda "per capita" do povo brasileiro.

Aos Ministros, Figueiredo prometeu o máximo de liberdade de ação, o que, partido de alguns nomes, principalmente Simonsen, Delfim Netto e Mário Andreazza, é um aspecto a preocupar...

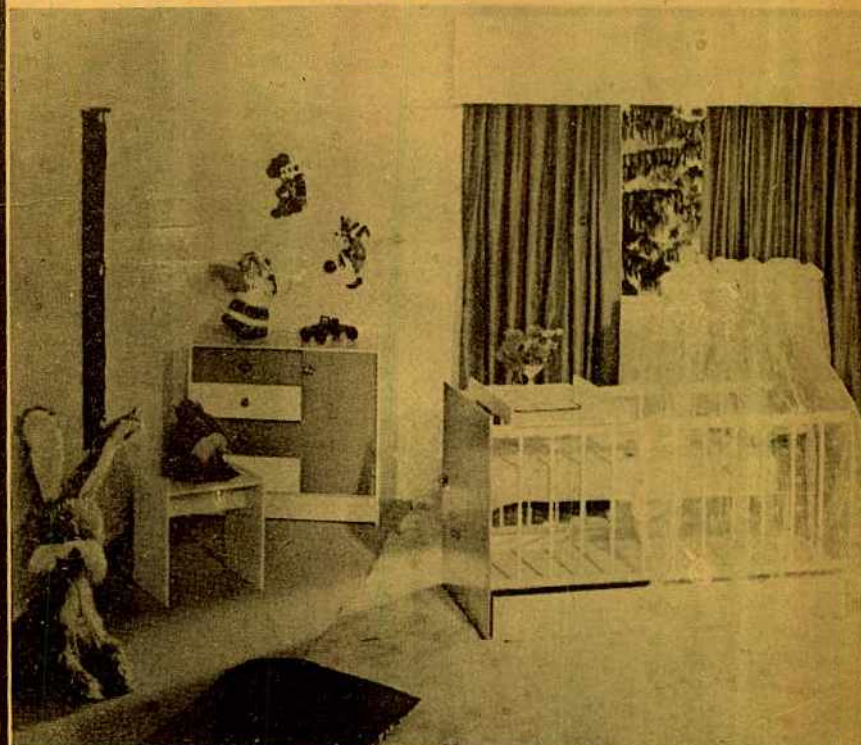


Delfim Netto



Simonsen

Se você tem bom gosto procure quem pode lhe oferecer o melhor MODULINEA



Modulados - Estofados Carpets - Tapetes Eletrodomésticos Móveis coloniais Quartos infantis Jogos de quarto Laqueados Cozinhas

Peça para conhecer todas as opções. Discuta. Exija. Tudo o que você quiser é possível com os Armários Embutidos Guelmann. A Modulinea sabe disso. Ela estudou profundamente o produto antes de poder vendê-lo. Você pode confiar nela.

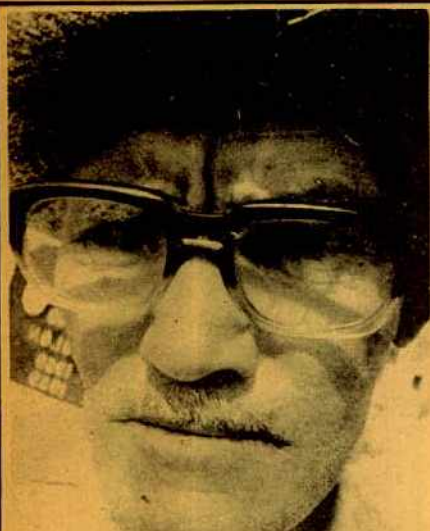
Os módulos independentes, encaixam-se de jeito que você quiser para compor qualquer ambiente.

Na arte de ocupar espaços, os Armários Embutidos Guelmann adaptam-se as suas necessidades de maneira prática e funcional. Seja qual for o seu espaço disponível.

Comece com o módulo mais simples, se for o caso. Uma única peça. Depois, você acrescenta outros módulos. Os encaixes serão perfeitos, e a cor, sempre a mesma tonalidade.

MODULINEA

Rua Almirante Barroso, 1233 - TELEFONE: 72-2981 - Foz do Iguaçu



PROFISSÃO: COVEIRO

Seu nome: Vaguinel Dias Ferraz
Profissão: coveiro.

Em bate-papo com o HOJE-Foz ele revela muita coisa interessante que acontece na cidade dos mortos: saravás, fantasmas, exumações de corpos.....

Serviço de coveiro, convenhamos, é de lasciar mas, em Foz do Iguaçu, existe uma pessoa que trabalha nesse ramo e está satisfeita.

Trata-se de Vaguinel Dias Ferraz, um senhor com seus 50 anos de idade, dos quais mais de 20 como coveiro.

Atualmente Vaguinel somente comanda os serviços, mas há questão de um ano atrás ele fazia praticamente tudo sozinho.

HOJE/Foz foi conversar com ele. Vaguinel contou muitos fatos interessantes que passaremos a narrar.

LOTADO

— “Eu comecei a trabalhar aqui faz mais de 20 anos - foi meu primeiro emprego - Quando comecei haviam poucas sepulturas com o tempo foi morrendo mais gente e hoje o cemitério está lotado. Tivemos que abrir mais um pedaço.”

Vaguinel conta que o “povo” faz muitos comentários sobre o cemitério, mas, na maioria não passa de conversa fiada. Dizem que no cemitério roubam muitas coisas mais aqui, graças à Deus, nunca ninguém roubou nada. Bebados, frequentemente apareciam, mas hoje não tem mais nenhum que vem aqui perturbar. Tempos atrás, tinha um que vinha sempre dormir aqui no cemitério em cima dos túmulos. Eu enxotava o homem mas ele tornava a aparecer. Um belo dia, ele estava naquele ronco e eu resolvi tocá-lo de uma vez por todas. Peguei uma latinha e enchi de formigas e joguei nele. Daí um minuto foi aquela gritaria. Ele saiu correndo e gritando de medo e dor. Certamente acreditando ter sido alguma coisa sobrenatural. Com isso, nunca mais apareceu por aqui. Mais tarde ele morreu e está enterrado aqui nesse cemitério.”

Vaguinel conta que já enterrou cerca de três mil pessoas e que no cemitério Municipal existem mais de 6 mil pessoas enterradas.

Hoje - conta Vaguinel - não acontecem mais enterros à noite. É muito difícil, somente numa emergência, daí a gente enterra.”

— E não dá medo?

“Não - responde - a gente já está tão acostumado que não sente medo de nada. Aliás, de morto é uma coisa que eu não tenho medo. Acho que quem deve ter medo que um morto ressuscite são os que estão com a consciência pesada. Eu, que nunca fiz mal à ninguém, não tenho medo disso.”

Geralmente, nos cemitérios, quando é sexta-feira à meia-noite aparecem as pessoas para fazerem saravás. Aqui em Foz não é diferente: “Saravá eles fazem demais - conta Vaguinel — Quase todas as semanas a gente encontra galinha preta degolada que, parece que eles cortam o pescoço e chupam o



sangue. Eles deixam também velas pretas, vermelhas, garrafas de cachaça, pipoca e outras porcarias. Para mim, a única coisa que prejudica, é a sujeira que eles fazem, porque o resto não tem importância, isso não faz mal à ninguém. E não é pé rapado que vem fazer essas coisas aqui, é pessoal da alta sociedade mulheres de “doutor” mesmo.”

Vaguinel conta um caso destes:

— “Uma vez eu vinha vindo pela rua que dá acesso ao cemitério - já faz muito tempo - quando umas pessoas desceram dos carros (eram 5 veículos ao todo) abriram uma toalha grande e começaram a despejar as coisas: galinha recheada, cachaça, uísque, farofa, coca-cola, pipoca e mais um monte de porcarias. Quando me aproximei eles saíram correndo de medo que eu os reconhecesse. Peguei a toalha e levei para casa porque era muito boa e porque eu não acredito nestas besteiras. Não tem importância que eles façam esses saravás deles. Um dia eu falei com o Prefeito e ele me disse que enquanto eles não fizerem baderna, quebrar túmulos ou roubar alguma coisa não há impedimento nenhum, mas se eles começarem a aprontar é pra mim avisar que ele vai dar um jeito”.

FANTASMAS

Se bêbados e vândalos aparecem frequentemente no cemitério, o mesmo não acontece com “fantasmas”. Vaguinel afirma que fantasmas nunca aparecem por lá e se aparecer algum vai “conversar com eles para ver o que eles querem”.

LOJAS DR. SCHOLL

- Botas
- Sandália anatômicas
- Palmilhas ortopédicas
- Meias para varizes
- Cintas para gestantes

TRATAMENTO ESPECIALIZADO NOS PÉS

Calos — Unhas encravadas,
Atende com hora marcada.
Rua Almirante Barroso, 1121



Exumação de corpos que, após vários anos enterrados continuam intactos, é muito comum nos cemitérios. Foz do Iguaçu não é exceção. Vaguinel conta que “certa vez fomos retirar um cadáver para enterrar a esposa junto. Quando puxei o caixão, notei que estava muito pesado para ter só restos mortais e, ao abrir, o defunto - que havia sido enterrado há mais de 8 anos - estava inteirinho da silva. Inclusive, por causa disso, eu fui processado por que deixei o corpo dentro da capela e daí começou a aparecer gente olhar. O corpo ficou três dias e apareceram quase 4 mil pessoas para olhar de perto, e por causa disso eu fui processado, mas que culpa eu tinha? No final de tudo acabou bem e o processo deu em nada”.

Todas aquelas pessoas foram ao cemitério ver o corpo intacto depois de 8 anos enterrado porque acreditavam ser um milagre. Vaguinel explica o caso:

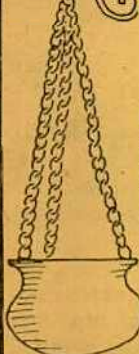
— “Não é milagre, coisa nenhuma. É porque no dia que ele morreu aplicaram-lhe duas ampolas de formol para conservar o corpo até a chegada dos parentes e por causa dessa química o corpo ficou 8 anos conservado.”

6º lugar em arrecadação de TRU

Abaixo a relação dos 10 primeiros municípios que receberam as maiores parcelas da TRU - Taxa Rodoviária única, de acordo com a arrecadação do Estado do Paraná no mês de agosto de 1978:

1o. - Curitiba.....	1.583.653,00
2o. - Londrina	321.304,00
3o. - Maringá.....	276.027,00
4o. - Ponta Grossa	242.412,00
5o. - Cascavel	231.524,00
6o. Foz do Iguaçu.....	153.292,00
7o. Guarapuava.....	118.549,00
8o. - Umuarama.....	106.675,00
9o. - Apucarana	95.438,00
10o. - Toledo	92.121,00

DECORAÇÕES MEU CANTINHO



O ponto certo para você comprar presentes para todas as idades. Decoração é nosso forte.

Procure-nos:
Rua Almirante Barroso, 1121

Não
esquente
a cabeça.

Compre
um
lote
no

**JARDIM
CRISTINA**

Vista panorâmica para o
Cassino Acaray.

LOTEADORA DOTTO LTDA

Av. Jucelino Kubitschek Casa 1295
FONES 72 - 2866 e 72 - 1846
FOZ DO IGUAÇU



Degolou o colega por um pedaço de galinha

"Brasileiro pobre come carne quando morde a língua".

Este é o "epitáfio" para a nota distribuída pela Delegacia de Polícia de São Miguel do Iguaçu, assinada pelo delegado Timóteo Pacheco dando conta da prisão do autor de um bárbaro crime, onde toda a animalidade do ser humano foi extravazada: depois de esfacular o crânio de sua vítima, um lavrador ainda degolou-a, e depois, já na Delegacia, ainda vangloriou-se do feito. Motivo: um pedaço de carne de galinha, que a vítima, outro lavrador, estava assando.

COMO FOI

De acordo com as informações do delegado Timóteo Pacheco, Manoel da Silva (assassino) e José Gomes de Souza (vítima) trabalhavam na fazenda de propriedade de José da Costa Ferreira, no interior de São Miguel do Iguaçu, onde cumpriam empreitada de capina. Manoel da Silva é viúvo, tem 34 anos de idade e é natural de Jandaia do Sul (PR), enquanto José Gomes de Souza, também viúvo, tinha 41 anos, nasceu em malacacheta (MG) e era pai de 6 filhos menores.

Na noite do crime Manoel e José encontravam-se no interior de um barraco que lhes servia de morada, junto ao local de trabalho, bebericando numa garrafa de cachaça. Manoel estava assando uma galinha e José, faminto, quis comer um pedaço, mas o primeiro negou-se a saciar a fome do companheiro. Em seguida sobreveio uma discussão, e o assassino empurrou sua vítima sobre o rude "fogão" instalado no chão de terra, e em seguida

tentou acertar-lhe uma facada não o conseguindo.

Depois ainda faminto, José foi deitar-se na igualmente rude cama-copoeiras e panos espalhados no chão, e, quando já estava quase dormindo, Manoel apanhou um machado e desferiu-lhe violento golpe na cabeça, quase tirando-lhe a vida, mas não se conteve e passou a usar o fio do machado para matar sua vítima, esfacelando-lhe o crânio.

Manoel então armou-se de uma faca e degolou José, quase separando a cabeça do tronco.

PARAGUAI

Cometida a monstruosidade, Manoel da Silva dirigiu-se ao capataz da fazenda, procurando receber seus haveres para posteriormente fugir para o Paraguai, mas inocentemente contou ao capataz o crime que acabara de cometer. Este, por sua vez, armou-se de uma foice e imobilizou Manoel, mandando-o sentar-se ao chão sob a ameaça de que lhe "cortaria ao meio se se mechesse". Enquanto isto, policiais foram avisados, e a prisão em flagrante foi feita pelo próprio delegado Timóteo Pacheco e o Auto Prisão lavrado pelo escrivão Pomim Sobrinho.

MACHO

Já na Delegacia de Polícia, Manoel da Silva descreveu com detalhes o assassinato, com bastante frieza, e, estupidamente, sentenciou que "este - a vítima - nunca mais vai me enchê o saco", para complementar dizendo que "eu só é muito home, só".

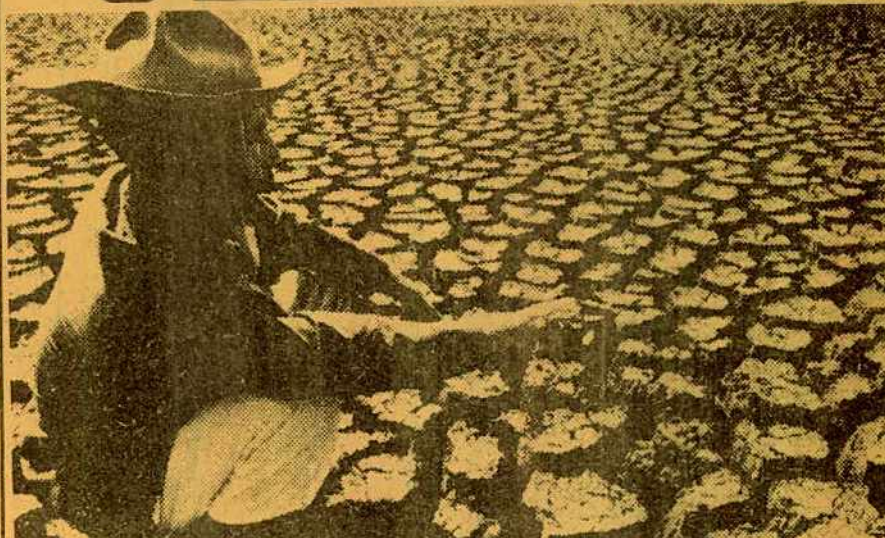
O criminoso está recolhido a Cadeia Pública de Medianeira (sede da Comarca), a disposição da Justiça.

O delegado Timóteo Pacheco, que assina a Nota dando conta da prisão do assassino, diz em seu final, ironicamente, que "brasileiro pobre come carne quando morde a língua", acrescentando que "por aqui ela está se disputando a machadadas e facadas. Para o criminoso Manoel um pé de galinha dá uma sopa grande". As frases do Delegado, embora não muito espirituosas, devem servir para reflexão.

Manoel, o assassino, mostra, com orgulho, as armas do crime e diz que é macho.



POR CHUVA



A falta de chuvas na região Oeste está sendo responsabilizada por uma quebra de 15 a 20 por cento na produção de soja da região Oeste, segundo informações procedentes de Municípios produtores, principalmente Palotina e Toledo, que destacam-se entre os principais produtores.

Em Palotina, a população apela até para missas, promessas e procissões, tentando sensibilizar o Divino para que faça a água cair a cânteros.

Em algumas lavouras, conforme os estágio de desenvolvimento da cultura - a soja mais atingida é aquela que foi plantada mais tarde - as perdas chegam a atingir 20, 30 por cento e até mais, e se a chuva não vier logo, os problemas serão muito grandes, principalmente para os pequenos produtores, que já contavam com uma safra recorde para poderem saldar compromisso assumidos e mesmo prestações já vencidas.

Caso realmente as coisas aconteçam de modo negativo, então a situação na região Oeste estará definitivamente complicada,

uma vez que os pequenos proprietários ver-se-ão obrigados a vender as terras para saldar suas dívidas, e conseqüentemente os latifúndios estariam definitivamente tomando conta da região, provocando o desemprego e aparecimento de maior número de bôias-frias.

O próprio Secretário da Agricultura, Paulo Carneiro, admitiu a situação como "bastante séria", afirmando que "se não chover nos próximos dias, a produção de arroz estará altamente comprometida e a soja na iminência de sofrer perdas", o que mostra que o Secretário procura minimizar os efeitos da estiagem destes últimos dias, porque, na verdade, a soja já está sofrendo grandes problemas em muitas áreas.

Caso não chova nos próximos dias, ainda assim o Paraná deverá assegurar 60 por cento de sua safra, mas se a chuva vier logo, a cultura deverá render 5 milhões de toneladas. Desta produção, o Oeste participaria com 35 por cento.

MÓVEIS MIRANDA LTDA.

Servindo bem para servir sempre
INICIA O ANO NOVO COM
DESCONTOS ESPECIAIS
Visite-nos e comprove nossos
preços
Rua Silvino Dal Bó, 223 - Santa Terezinha.
FOZ DO IGUAÇU - PR.

Charme Cabeleireiro

ZEZINHO
NIVALDO - LEONILDA

Formados em São Paulo
- Cortes modernos
- Método francês
- Limpeza de pele
- Tratamento capilar.

Rua Almirante Barroso, 100, sala 2,
próximo a Rodoviária
Foz do Iguaçu - PR.

CERQUEIRA

Organização Contábil Cerqueira, de Valdir Ferreira de Cerqueira, é especializada em Contratos, Distratos e Declarações em geral. Se você tem problemas com Contabilidade, visite quem conhece. Procure Organização Cerqueira, em São Miguel do Iguaçu, Av. Iguaçu 1107.

VARIEDADE

Agora são duas opções para você escolher o que há de melhor em Móveis e Eletrodomésticos, Móveis Lar, com duas casas para bem servir sua grande clientela, em Medianeira - Av. Brasília, 1154 e Foz do Iguaçu - Centro Comercial do Conjunto "C" de Itaipu. São muitas as novidades que Móveis Lar tem para lhe oferecer, como "estofados Venessa" e muitas outras das mais afamadas marcas mas todas com "aquela" facilidade de aquisição. Preços e condições são pontos preponderantes da casa mais simpática do ramo.

SATEL

Empreendimentos Imobiliários SateL Ltda, proprietária do Jardim Florida, Jardim das Laranjeiras e Parque Independência, em Medianeira (Av. Brasília, 930), agora está também em Foz do Iguaçu, com o Loteamento Parque Imperatriz, na BR. 277, totalmente aprovado e dotado de todos os requisitos exigidos por lei. O ramo imobiliário em Medianeira e Foz do Iguaçu é com SateL, um nome conhecido e com muita garantia.

VALIATI

Hotel Valiati, um dos maiores nomes em hotelaria, agora com sua instalações completamente remodeladas, apartamentos dos mais requintados e quartos com fino acabamento, lanchonete anexa com salgadinhos dos mais finos e uma variedade de aperitivos. Restaurante com espeto corrido e a "La Carte". O endereço: Av. 24 de Outubro, 1996 - Medianeira.

INAUGURAÇÃO

Augusto Sabadin, anunciando para os próximos dias, a inauguração das novas instalações da COPEÇAL, em Foz

do Iguaçu, com sede própria à rua Raul de Mattos, próximo ao trevo de Itaipu. Uma casa especializada em peças em geral. Foz realmente estava necessitando de mais opções neste gênero.

NOVO ENDEREÇO

Agora a "Loja Dr. SCHOLL" está em novo endereço: Rua Almirante Barroso, 1121, em Foz do Iguaçu. Especializada em aparelhos ortopédicos. Tudo, mas tudo mesmo o que pensar em termos de ortopedia, você encontra em "Dr Scholl".

INOVAÇÕES

A Casa Rieger, com Matriz em Marechal Candido Rondon e Filial em Foz do Iguaçu (BR. 277 KM. 531), está ampliando suas instalações para poder dar melhor atendimento a seus clientes e amigos. Confiram...

LANCHES KARLON

O ponto alto de Foz do Iguaçu, em termos de lancheria e Pizzaria é, sem dúvida Lanches Karlon. Um nome que destaca-se pelo excelente ambiente, preços e higiene. Amplas instalações musicas e muito conforto.

PERNAMBUCANAS

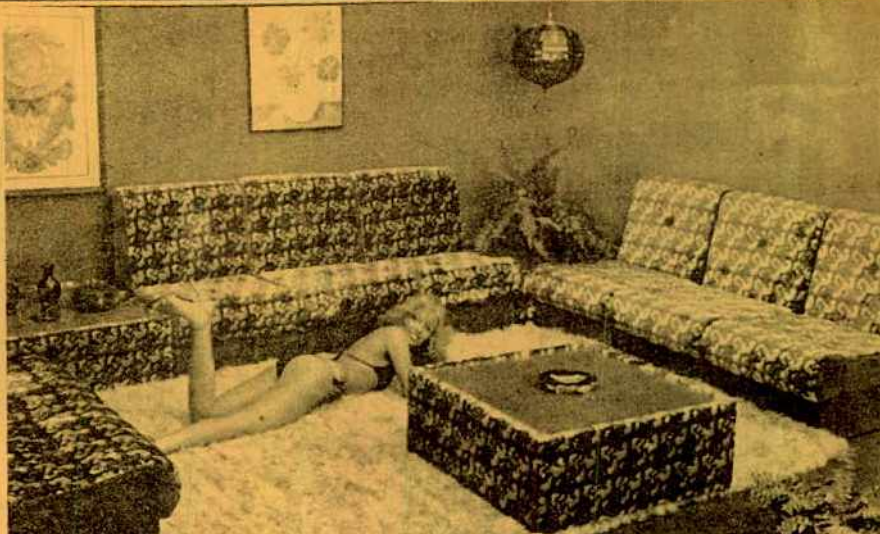
O gerente de Casas Pernambucanas de Foz do Iguaçu, Calvino Rodrigues, anunciando os últimos recebimentos de mercadorias da moda atual. Vale a pena conhecer.

AQUARIUS

Nestes últimos dias é grande o movimento na "Sauna Aquarius". É que a agitação e o calor praticamente levam as pessoas muito ocupadas quase a estafa, e consequentemente precisam de um local adequado para recuperar energias e repousar. O endereço é rua Rebouças, 748. Para os homens, o horário de atendimento é entre 16h30m e 23horas.

MODULINEA

A Modulinea está anunciando a chegada de novos conjuntos de estofados. Quem me deu a notícia foi o Humberto que, ultimamente está eufórico com as vendas das ultimas novidades.



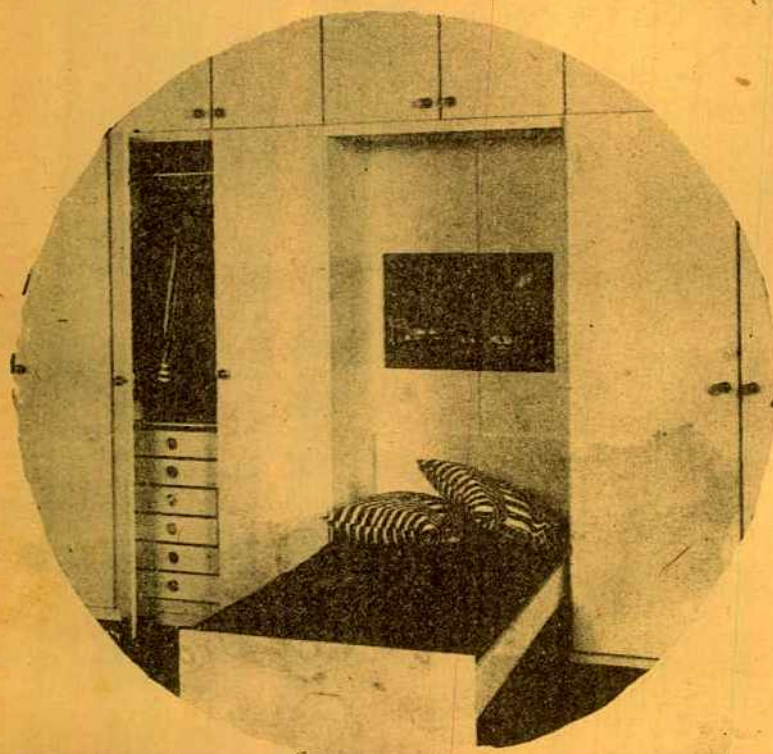
Em Móveis Lar, o que há de melhor em estofados.



Na Sauna Aquarius, grande movimentação



Gente importante reunida na inauguração das novas instalações da "Loja Dr. School"



Na Modulinea o bom gosto presente



Calvino Rodrigues, gerente de Casas Pernambucanas



Lanches Karlon, endereço para comer bem em Foz

Pistoleiro confessa o que fazia nos "bons" tempos

Suas mãos já não tem a segurança de antigamente. Os olhos estão presos no infinito, perderam o brilho. O corpo está alquebrado, a pinga já tomou conta dele. Miserável estado para um homem que hoje não tem nada, e de cuja agilidade e destreza dependeu muitas vezes a disputa por um pedaço de terra. Diz-se que é um ex-pistoleiro, ex-jagunço. Quantos teria assassinado friamente? Quantos não se depa- raram com ele, frente a frente, sabendo que estavam perante a própria morte? Ele diz que nunca matou ninguém a sangue-frio, e confessa apenas um crime ("Mas isso já faz mais de 20 anos, atirei em legítima defesa"). Será verdade? Impossível saber. Tem um rosto de pedra. Não quis dizer o nome, não quis dizer a idade. Va- nos chamá-lo de Tonhão:

HOJE - Você atira bem?

TONHÃO - Atirava, né, nos meus tempos de guri, de homem novo, eu era bom no 38. Não errava uma. Foi meu pai que me ensinou a atirar, e eu sempre fui bom aluno. O velho ati- rava bem, mas eu até superei ele. De- pois, com a idade a gente via perdendo os "inflexos" (sic), a legeria, a vista encurta e a pontaria vai sumindo deva- garinho. Hoje nem sei mais direito o que é atirar, porque a tremedeira é de- mais e eu já não enxergo mais direito.

HOJE - Você disse que já foi ja- gunço, que já defendeu seu ganha-pão trabalhando em terras alheias, defen- dendo essas terras contra invasores...

TONHÃO - É, eu realmente tra- balhei nisso, mas não me chame de ja- gunço, porque eu tava ganhando meu dinheiro honestamente, trabalhando, defendendo, né? Ganhava meu dinhei- ro como qualquer outra pessoa, não era jagunço, porque jagunço é crimi- noso, que mata por matar, mata só pra ganhar uns trocados. Eu defendia a guarda, e se tinha que botar revól- ver na cintura era pra minha seguran-

ça, que eu não ia ser bobo de ficar por aí dando sopa pra que acabassem co- migo com mais facilidade...

HOJE - Mas vem cá, jagunço também defende terra de patrão...

TONHÃO - É, mas não é a mesma coisa. Jagunço mata por nada, mata por matar. É falso, traícoieiro. Eu nunca fiz isso, eu defendia terra, e nada mais.

HOJE - Nessas "defesas" você li- quidou quantos?

TONHÃO - Te juro: nunca matei ninguém por matar, nunca matei por dinheiro. Só matei uma vez, mas faz mais de 20 anos, e foi em legítima de- fesa, eu matei pra não morrer, não ma- tei só por matar. Era eu ou ele, eu fui mais ligeiro e atirei.

HOJE - Como é que foi essa his- tória?

TONHÃO - O negócio foi o se- guinte: o cara já tava de marcação co- migo fazia muito tempo, porque tra- balhava prum outro fazendeiro. E sem- pre fazia tudo pra me provocar, eu só aguentando. Aí um dia, nem sei mais como é que foi, a gente se encontrou na estrada, ele me disse uns desaforos, eu respondi e a gente partiu pra ingno- rância. Ele ia me matar, ia atirar em mim, e eu tive que atirar primeiro. Nem sei onde acertei, sei que o cara morreu e eu tive que dar no pé. Fugí do lugar onde trabalhava senão os companheiros dele iam me liquidar, né?

HOJE - E depois?

TONHÃO - Depois tive perto de Catanduvas, arrumei emprego e conti- nuei morando lá por muitos anos. Na- quele tempo tudo era mato, não tinha nem estrada direito e a gente passava o tempo todo na fazenda. De vez em quando, tomava umas pingas com os companheiros, mas fora isso não tinha diversão alguma. Eu não ia em bailes e cinema que era bom não tinha. Tinha em outras cidades, mas ficava longe de- mais, nem dava pra pensar em ir.



HOJE - Naquele tempo, em Ca- tanduvas, você também era "guarda"?
2 TONHÃO - É... mais ou menos. Mas eu trabalhava mais na roça, cuida- va do gado, fazia esses serviços. Lá on- de eu tava não tinha muita encrenca, só briguinha de empregado, essas coi- sas.

HOJE - E pra cá, você veio quan- do?

TONHÃO - Não me lembro di- reito, porque tenho a memória meio fraca. Mas eu acho que foi aí por 62, 63. Fui trabalhar na lavoura, que é o que eu sempre gostei de fazer. Traba- lhava pros outros, mas também plan- tava o meu pedaço de terra, e fui vi- vendo, eu e a minha família.

HOJE - Mas e as encrencas?

TONHÃO - Ih, rapaz, você tam- bém quer saber de tudo? Olha, se me meti em confusão naqueles tempos não foi por minha culpa, não. Foram os outros que provocaram. Uma turma de posseiros começou a enfezar a vida de um cunhado meu, gente boa, orde- ira, e eu fui ajudar. Tiramos os caras a tiros, mas ninguém saiu machucado. Foi só na base do susto.

HOJE - Você tem certeza mesmo de que ninguém saiu machucado?

TONHÃO - Pô, mas qual é a tua? Se eu tô dizendo que o negócio foi só na base do susto, porque é que você tá duvidando? Não sou de matar nin- guém, nunca fui, sempre trabalhei lim- po, nunca fui um desses que matava por dinheiro, apenas pra ganhar uns miseráveis trocados. E tem mais: se ti- vesse avido morte ou gente ferida, eu nem estaria mais por aí...



HOJE - Dizem que em toda a região morreu muita gente não só quando terras estavam em disputa, mas também vítimas de latrocínios. Fala-se inclusive numa "gang" que agia muitos anos atrás, que trazia colonos do Rio Grande do Sul e Santa Catarina inte- ressados em comprar terra no Oeste e que os matava friamente aqui, apenas pra ficar com o dinheiro...

TONHÃO - É... eu ouvi falar des- ses casos. Ouvi falar dessa gente, mas não sei dizer se é verdade, porque eu nunca me meti nessas confusões. Pare- ce que esse pessoal atraía os colonos lá do Sul com propostas muito vanta- josas, e quando o colono chegava aqui, com toda a grana no bolso pra fazer negócio, era levado pros matos (naque- le tempo ainda tinha mato fchado aqui) e davam cabo dele. Parece que muita gente "sumiu" desta maneira. Não sei se é verdade, ouvi apenas fa- lar...

HOJE - E essa profissão de... di- gamos de "protetor de terras" você deixou quando? Deu pra ficar rico?

TONHÃO - Ih, mas o que é isso? Rico, eu? De jeito nenhum. Deu pra viver, como vive qualquer pessoa que ganha o seu pão de cada dia dando duro na lavoura. Hoje já não tem mais esse troço de enguiço de terras, ninguém precisa mais pôr gente pra defender o que é seu. O governo graças a Deus tá resolvendo tudo da melhor maneira possível, e se há disputa o ne- gócio vai pra justiça e é resolvido na lei. Acabou-se a era das mortes, hoje não tem mais isso. O pessoal até ficou mais civilizado, a criança tá indo na escola, não vive como bugre.



HOJE - E hoje, o que é que você faz?

TONHÃO - Consegui me aposen- tar, né. Mas de vez em quando ainda pego numa enxada, numa foice, e vou fazer um servicinho ali, outro lá, me virando. Não gosto de ficar parado, a vida corre mais fácil quando a gente tá fazendo alguma coisa.

HOJE - Saudades daqueles tem- pos?

TONHÃO - Quem é que não tem saudade do tempo em que era novo, forte e tinha saúde?

Afinal, o que faz o CSU?

Um lugar para você mesmo melhorar sua vida.

Os organizadores do CSU de Foz do Iguaçu esperam que a população lo- cal compreenda que ele só pode fun- cionar e proporcionar um grande bem a todos se todos participarem ativa- mente de suas atividades. A colabora- ção que você pode dar é esta: partici- par, estimular e ajudar a conservar o seu CSU.

Aqui está a relação de serviços e ativi- dades do Centro Social Urbano, on- de voce poderá verificar que seu pro- grama pretende dar a você um lugar para que sua vida melhore, e para que todos sejam mais felizes, com sua pró- pria ajuda: Educação e Cultura (cur- sos de ensino supletivo, educação pré-escolar, cursos de costura, de ali- mentação, etc.) - Desenvolvimento Comunitário (cursos de formação pa- ra grupos de comunidade, treinamen- to de liderança, promoção de associa- ções comunitárias, etc.) - Recreação, Lazer e Desportos (o Centro tem esta- como uma de suas principais ativida- des e constrói campos de esporte, lo- cais para o seu descanso e seu lazer) - Saúde e Nutrição: (Controle de doen- ças, dessas que se transmitem com fa- cilidade, assistência médica dentária, aproveitamento melhor de suas aliimen- tações, melhor proteção ao recém-na- scidos, etc.) - Trabalho, Previdência e Assistência Social (Documentos que você precisa seção de treinamento e orientação para o trabalho, formação de mão-de-obra, agência de emprego, assistência ao menor abandonado e à velhice, orientação jurídica, incentivo e apoio ao artesanato local).

Copersucar F-6, o modelo revolucionário

O Copersucar F-6 desponta, depois de oito meses de construção, como o modelo mais revolucionário dos últimos anos na F-1.

Projetado pelo australiano Ralph Bellamy, também responsável pela execução do Lotus 78, o primeiro "carro-asa" que devolveu a Colin Chapman o título de líder técnico do automobilismo mundial, o F-6 precisa demonstrar agora que é um carro tão eficiente na prática quando ambicioso na forma.

No seu primeiro teste em Interlagos de apenas algumas voltas, sem nenhum acerto especial, foi verificado apenas o bom funcionamento de todos os componentes e o melhor tempo foi de 2m 35 seg. cravados, à velocidade média de 184.877 quilômetros por hora.

Assim que desceu do F-6 Emerson Fittipaldi parecia muito entusiasmado, mas afirmava ao mesmo tempo, que ainda havia muito trabalho por fazer, arquivando praticamente qualquer possibilidade de o carro vir a estreitar no Grande Premio da Argentina.

Emerson respondia à curiosidade da imprensa e do grande público presente aos ensaios, dizendo que o F-6 tinha uma resposta tão rápida da direção, que mais parecia um kart. Dizia também que o carro apresentava boa aderência nas tomadas e saídas das curvas, embora mostrasse um pouco instável durante as curvas. Ele sentia ainda, que o novo Copersucar é bem mais rápido nas retas do que o F5-A e que tem boa tração e freios eficientes.

Isso foi no domingo, dia 14, à tarde. Na segunda-feira o F-6 passou o dia todo sendo submetido a uma revisão geral de seus componentes, completando-se ainda a troca das molas da suspensão por tipos mais duros, além de um cuidadoso alinhamento das rodas.

Na terça-feira à tarde, Emerson voltou à pista por volta de meio dia e meio, onde um público, calculado em cerca de 1.500 pessoas, já aguardava ansiosamente o reinício dos testes. As 13 hs, Emerson saiu dos boxes para a 1a. volta completa pelo circuito de

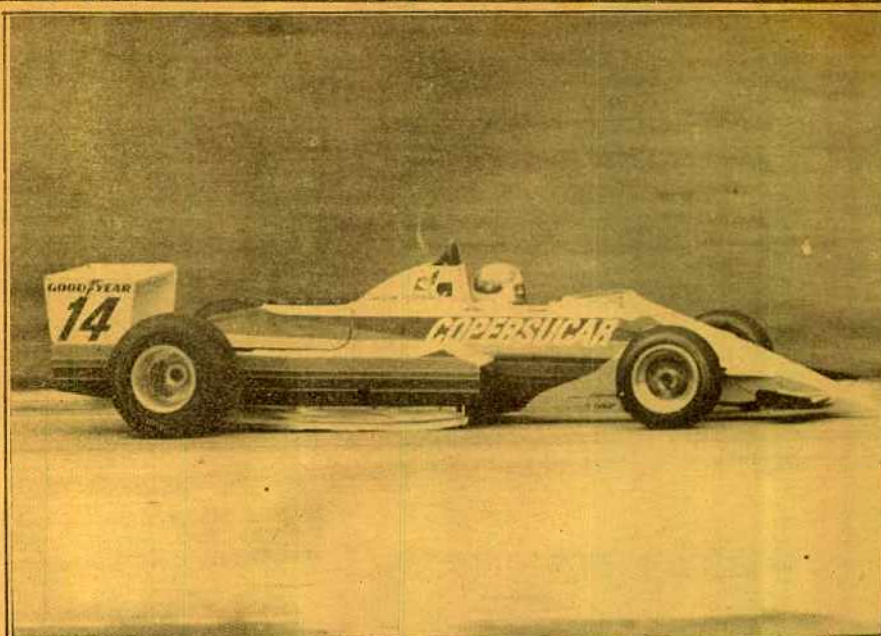
7.960 m, parando logo em seguida. Verificadas as regulagens e fixação de vários componentes, além da calibragem dos pneus, o F-6 entrou novamente na pista, fazendo três voltas seguidas, depois parou para novos acertos de suspensão e dos aerofolios, numa sistemática que fazia lembrar os tempos em que o piloto consagrou-se mundialmente como um dos melhores testadores de carros da Fórmula 1.

A cada parada os tempos diminuam ligeiramente, enquanto a velocidade na frente dos boxes e no fim da reta aumentava (265km/h em frente aos boxes e 298km/h no fim do Retão), chegando-se à melhor marca de 2m 32.7s, com média de 187,662 km/h. Procurando alcançar os 2m e 30s, Emerson ainda mandou trocar os pneus Goodyear, que já haviam sido usados em mais de 50 voltas, por um jogo novo, esperando aumentar a aderência do carro. Mas, quando o piloto saiu para a pista outra vez, uma garoa fina molhava o circuito em seu ponto mais distante dos boxes e o teste foi encerrado.

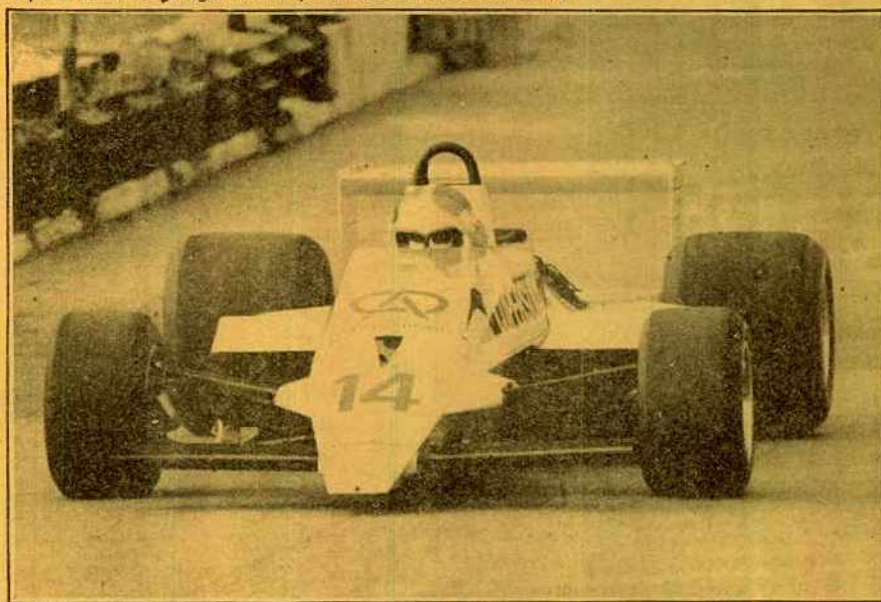
No terceiro dia, antes de embarcar para Buenos Aires, para o GP da Argentina, Emerson voltou mais uma vez à Interlagos, mas não foi feliz. Conseguiu dar apenas poucas voltas, registrando a melhor volta com 2m 34.9s, quando quebrou-se o suporte da suspensão traseira, encerrando definitivamente os testes por ora.

Apesar de todo o otimismo, Emerson não ficou satisfeito. Para ele, "o F-6 ainda era um perfeito desconhecido, que precisará passar por um intenso trabalho de adaptação, para obter do carro tudo que ele pode dar".

Enquanto isso, Wilsinho Fittipaldi, Diretor da Equipe, não demonstrava qualquer sinal de abatimento. Ficou em S.Paulo para continuar trabalhando no F-6, numa tentativa de prepará-la para o GP do Brasil. Há inclusive possibilidade de Ingo Hoffmann, segundo piloto da Copersucar, continuar os testes esta semana, para o esforço máximo de alinhar o carro no próximo dia 4 de fevereiro no Grande Prêmio do Brasil.



Para alguns, a carenagem aerodinâmica do novo Copersucar F-6 tem muita semelhança com o do avião supersonico Concorde. O ponto preto na frente, no meio do "bico", é o parafuso de regulagem unico para os aerofolios dianteiros.



Visto de lado, destaca-se o desenho aerodinâmico do Copersucar F-6, notando-se ainda as "mini-saías" de fibra de nylon e um círculo preto, que é a nova saída do escapamento.

Itu terá o maior pneu da América Latina

Itú, cidade de tradição histórica, que se tornou pitoresca por seus objetos de tamanho descomunal, receberá por ocasião da abertura dos festejos comemorativos de seu 369o. aniversário, no próximo dia 27, mais um grande atrativo: o "pneuzão" da Goodyear.

O "pneuzão", como é comumente chamado o pneu 36.00-51, é o maior pneu fabricado na América Latina pela Cia. Goodyear do Brasil na fábrica da Americana.

Esse pneu tem 3,20m de diâmetro e 2.420 kg de peso (1.161 kg de borracha natural e somente 40 kg de borracha sintética) sendo utilizado em caminhões basculantes, "Fora-de-Estrada", de 170 toneladas de capacidade de carga (2 eixos - 6 pneus) e de 250 toneladas (3 eixos - 10 pneus).

O "pneuzão" ficará instalado, temporariamente, na Praça Regente

Feijó, onde, durante o dia 27, a Goodyear realizará, em colaboração com a Prefeitura Municipal de Itú, uma gincana automobilística.

Em fevereiro próximo, com o término do trevo de acesso da Rodovia do Açúcar, o "pneuzão" será removido para esse local, constituindo-se um novo marco na cidade.

Ahamad Mohamad Ahamad comunica que extraviou os seguintes documentos: Título de Eleitor, Certificado de Reservista, C.P.F. no. 026.778.499/68, Carteira de Identidade No. 300.830, Carteira de Motorista, Exame Psicotécnico e os documentos de um veículo Volkswagen Variant, ano de fabricação 1975, cor vermelha, Chassis BV215115, Placa FI-6121. Foz do Iguaçu, 25 de janeiro de 1979.

Ahamad Mohamad Ahamad comunica que extraviou os seguintes documentos: Título de Eleitor, Certificado de Reservista, C.P.F. no. 026.778.499/68, Carteira de Identidade No. 300.830, Carteira de Motorista, Exame Psicotécnico e os documentos de um veículo Volkswagen Variant, ano de fabricação 1975, cor vermelha, Chassis BV215115, Placa FI-6121. Foz do Iguaçu, 27 de janeiro de 1979.

Ahamad Mohamad Ahamad comunica que extraviou os seguintes documentos: Título de Eleitor, Certificado de Reservista, C.P.F. no. 026.778.499/68, Carteira de Identidade No. 300.830, Carteira de Motorista, Exame Psicotécnico e os documentos de um veículo Volkswagen Variant, ano de fabricação 1975, cor vermelha, Chassis BV215115, Placa FI-6121. Foz do Iguaçu, 27 de janeiro de 1979.



Um pouquinho do Brasil no Paraguai

Churrascaria SACY

- * Um gostoso feijão brasileiro
- * Espeto corrido com uma vasta variedade de carnes
- * Bebidas nacionais e estrangeiras

PORTO STROESSNER PARAGUAI

Por que os pneus se desgastam

Você não precisa ser nenhum Sherlock Holmes para encontrar as causas do desgaste irregular nos pneus de seu carro. As pistas, diria o famoso detetive, são elementares.

"para descobrir as causas, diz Gustavo Di Fini, Gerente do Desempenho de Produtos da Goodyear, tudo o que você precisa é ter um bom olho clínico, alguma imaginação e um pouquinho de conhecimento técnico".

Se um pneu estiver gasto somente nas bordas da banda de rodagem, o observador saberá que o problema é pouco ar. O pneu foi usado com a pressão abaixo da recomendada, afirma Di Fini.

Quando um Pneu é usado com a pressão abaixo da indicada, sua principal área de contato com o chão será nas bordas, fazendo-as gastarem-se mais do que o resto da banda de rodagem. Pouca pressão também é a causadora de uma flexibilidade excessiva, aquecendo desnecessariamente o pneu, reduzindo a sua resistência. o que pode até ocasionar uma falha prematura.

No caso de um pneu sofrer desgaste apenas no meio da banda, a causa é ar demais. Ele foi super-inflado, ficando excessivamente abaulado, passando a apoiar-se unicamente na parte central, o que diminui a aderência nas curvas, aumentando consequentemente o perigo das derrapagens.

Como regra geral, continua o engenheiro da Goodyear, basta seguir as pressões recomendadas pelo fabricante evitando-se assim muitos problemas. A pressão deve ser verificada semanalmente, com os pneus preferencialmente frios, durante o abastecimento do carro por exemplo, antes de sair para o trabalho ou para uma viagem.

Mas a pressão incorreta não é a única causa do desgaste prematuro dos pneus, acrescenta Di Fini. Existem outras pistas que o bom detetive deveria examinar com mais atenção.

Uma delas é a arestas vivas ou escamas no perfil, que são provocados por desalinhamento das rodas dianteiras, ou seja, convergência ou divergência exagerada (alinhamento aberto ou fechado). Uma outra provoca o desga e excessivo apenas em uma das bordas do pneu, demonstrando a cambagem fora das especificações normais.

Depois, ainda aparece com frequência o desgaste completamente irregular por toda a banda que segundo Gustavo Di Fini, é causado pelo mau equilíbrio das rodas (balanceamento), folgas na suspensão, no mecanismo de direção ou nos rolamentos dos eixos.

Mas seja qual for o problema, não deixe de consultar o seu revendedor de pneus, conclui o Gerente do Desempenho de Produtos da Goodyear. Afinal de contas, o revendedor tem a maior experiência e mais capacidade de analisar as origens de qualquer pro-

LEIA E
ASSINE O
HOJE-FOZ

Cinemas



CINE IGUAÇU:

5a. e 6a. - "Violentadas Entre Grades"
Sábado, Domingo e 2a. - "Tentáculos"
3a. - 4a. e 5a. - "Intriga Internacional"

CINE STAR:

5a. e 6a. - "Dois Inveníveis do Sha-O-Lin contra Kung Fu"
Sab. Dom. 2a e 3a. - "Convento das Virgens"
4a. e 5a. - "Uma Dupla de Mestre"

410 mil visitaram as Cataratas

Um total de 410.730 brasileiros e 143.735 estrangeiros visitaram as cataratas do rio Iguaçu durante os meses de janeiro a novembro de 1978. No mesmo período saíram de Foz pela Ponte da Amizade 91.566 veículos e 3.706 pelo Porto Meira, que dá comunicação com a Argentina.

Em igual espaço de tempo deram entrada no Brasil, do estrangeiro pelos Portos de Foz do Iguaçu, 13.396 veículos.

Guias do ICM

A Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu e Coletoria Estadual comunicam ao comércio, indústria e escritórios de contabilidade que dirijam-se até a sede da Exatonia de Rendas Estadual, a fim de retirar as guias informativas do ICM, no horário normal de expediente. O prazo de entrega das referidas guias será até o dia 31.01.79.



Avenida Jorge Schimmelpfeng

Em vez de asfalto, mais buracos e menos acidentes.

J. Mello

O povo de Foz do Iguaçu está pagando o ônus do desenvolvimento dos últimos 4 anos, quando a cidade pacata de 1974, com cerca de 25.000 m2 de rua asfaltada (avenida Brasil) tinha esta única opção, com as demais ruas sob o domínio do pó e do barro. Dai pra cá a cidade foi dominada pela explosão de obras que pôs em ebulição toda a malha do sistema viário, com trabalhos de infraestrutura e pavimentação que resultou, na atualidade, na cifra de 500.000 m2 de área pavimentada na malha urbana.

Uma pergunta absurda estranha mas cabível, desponta entretanto na consciência da população: o povo iguaçuense não estava preparado para receber avenidas com pistas duplas iluminação seletiva, sistema de trânsito sinalizado?

A justificativa dessa indagação de impõe no quadro de acidentes que são registrados na vida do trânsito da cidade, quando vidas humanas são ceifadas e danos de toda ordem vão acontecendo de modo alarmante, assustador. Ao que tudo indica, as chamadas "vias

rápidas" estão sendo mal interpretadas ou utilizadas como pistas de corrida, onde os "carros-bala" se tornam incontrolláveis numa emergência e as emergências são previstas, todos sabem acontecer, a todo instante e qualquer momento.

Está fazendo parte da vida diária da cidade o som estridente das freadas bruscas, ouvidas de longe e possivelmente anunciadoras de novas vítimas ou danos materiais.

Fato idêntico acontecendo na estrada velha de Guarapuava onde motoristas imprudentes apostam corridas e ameaçam vidas humanas imprimindo em seus carros velocidades não permitidas.

Chega-se a triste conclusão de que melhor seria para o transeunte, e para os motoristas em geral, que as vias de acesso dos veículos fossem esburacadas onde o trânsito fosse obrigatoriamente por tal circunstância, conduzido por velocidade mínimas aos pulos e trancos que poderiam quebrar molas e outras peças do veículo, mas sem pôr em risco vidas humanas nem resultar em prejuízos a terceiros.

Carros usados:

COMPRAMOS
SEU CARRO
PAGAMENTO
A VISTA



BRASILIA	BEGE	1977
CARAVAN	BEGE	1976
CHEVETTE	BRANCO	1978
PASSAT TS	VERDE	1977
OPALA	CINZA	1976
OPALA	AZUL	1974
VOLKS 1300	MARROM	1978
VOLKS 1600	AMARELO	1976
VOLKS 1500	BRANCO	1974
VOLKS 1500	VERDE	1971
CHARGER RT	BRANCO	1975

GAIVOTA VEICULOS LTDA

COMPRAMOS O SEU CARRO A VISTA

Rua Xavier da Silva, 766 - Fone 72 - 1569 - Foz do Iguaçu - Pr



POLICIAIS

Cauby Silva

Papa-defuntos em pé de guerra

Foz do Iguaçu, cuja explosão demográfica face ao advento de Itaipu elevou seu núcleo populacional para, aproximadamente, 150 mil habitantes, ainda é carente de muitos serviços públicos e de utilidade pública, dentre os quais podemos destacar a prestação de serviços funerários.

Apenas 3 empresas existem: Nossa Senhora Aparecida, Bom Jesus - que se instalou na cidade em outubro de 1977 e a São Pedro, uma espécie de filial da Nossa Senhora Aparecida.

Por incrível que pareça, com tantos cadáveres diariamente, os papa-defuntos brigam ferrenhamente pela posse de um destes, provocando cenas ridículas e contristadoras, para as famílias enlutadas e para nossos fóros de gente culta civilizada.

Tudo começou logo após a instalação da Funerária Bom Jesus, quando, inconformados com a concorrência, os proprietários da Funerária Nossa Senhora Aparecida demonstraram claramente suas intenções malévolas em relação à empresa rival.

Em novembro de 1977, os Agentes policiais, (ainda no tempo da Cadeia Velha), foram atender uma ocorrência na Estrada Velha de Guaraçu, onde foi encontrado, atrás da fábrica de beneficiamento de arroz, o cadáver de João Pedro Golfo, vítima de esfaqueamento. O referido cadáver foi transportado pela Funerária Bom Jesus para o necrotério da Santa Casa Monsenhor Guilherme (único existente naquela ocasião), porém os funcionários se negaram a receber o cadáver, alegando que só o fariam se o mesmo fosse transportado pela Funerária Nossa Senhora Aparecida. Diante do fato, o cadáver foi depositado na Capela Mortuária do Cemitério local. Os fatos foram testemunhados pelo Tenente Cafenberg e Inspetor de Quarteirão Juca de Oliveira e merece uma recriação em coluna policial sob o título "Discriminação de funerária". (Jornal Foz do Iguaçu 22 a 29/11/77, no. 77).

Posteriormente, em matéria paga na edição de no. 78 do mesmo jornal, o senhor Edilson Baranoski, além de refutar os dizeres inseridos na nota po-

licial anterior, formulou graves acusações contra a Funerária Bom Jesus que todavia não foram provada até hoje. Naquela oportunidade Edilson alegou que a Capela Mortuária da Santa Casa leva o nome Bom Jesus e que tinha registrado outra Funerária com este nome, dizendo que a Funerária Bom Jesus não poderia usar este nome.

Acontece que a Funerária Bom Jesus fora a primeira a registrar-se com este nome, na cidade, e o jovem Edilson teve que registrar sua outra Funerária com o nome de São Pedro.

Esta derrota que lhe foi infligida pelas leis municipais o levou a uma maior animosidade contra a Funerária Bom Jesus, animosidade esta que provocou agressões morais e físicas, pois determinada ocasião, conforme queixa registrada nos anais da Delegacia de Polícia, Edilson Baranoski ameaçou de morte a Paulo Naval, proprietário da Funerária Bom Jesus, empunhando um revólver. (O Paraná de 29/3/78).



Paulo Naval, agredido pelos elementos da Funerária Nossa Senhora Aparecida, repousa no leito da Santa Casa, com a cabeça fraturada.

Todas as vezes em que Paulo Naval ia apanhar um cadáver, em qualquer ponto da cidade, sempre havia alguém da Funerária Nossa Senhora Aparecida para tentar criar algum embaraço ao seu legítimo direito de trabalho.

Estas queixas, formuladas por Paulo Naval no famoso "Capa Preta" da 6a. SDP, já são bem volumosas e, no entanto, nada de concreto foi feito até hoje para colocar-se um paradeiro em tão desagradáveis fatos.

Dia 25 de março de 1978, faleceu uma criança de apenas seis meses de idade e os serviços funerários foram entregues à Funerária Bom Jesus. Quando se aproximava a hora do enterro, apareceu uma senhora, posteriormente detida e interrogada pelo detetive Rodrigues, tendo sido identificada como sendo Maria Neli Pereira que, dizendo-se funcionária da Prefeitura Municipal e Professora, embargou o enterro, dizendo que o caixão seria doado pela Prefeitura. Posteriormente, esta mesma mulher foi na Funerária Nossa Senhora Aparecida que forneceu o caixão e fez o enterro sem a devida autorização da família enlutada.

Ao se inteirarem da irregularidade, a tia da criança falecida e outras pessoas comunicaram o fato à Polícia. Na Delegacia a mulher confessou que fizera aquilo instruída pelo proprietário da Funerária Nossa Senhora Aparecida. A falsa Professora, falsa funcionária municipal e falsa proprietária da Boite Sambão, Maria Neli Ferreira da Silva, apesar do crime cometido em conivência com o papa defundo trambiqueiro, não foi devidamente processada. Porque?

Aliás, a imprensa tem registrado (e temos provas em nossos arquivos),

no dia a dia da cidade, inúmeros crimes desta natureza e que precisam ser coibidos pelas autoridades, afim de que seja colocado um paradeiro nas contravenções que, embora aparentemente pequenas e inofensivas, ou como dizem outros, primárias perdoáveis, colocam em primeiro plano a alta periculosidade de determinadas pessoas face à lei. (Jornal "O Paraná", de 3/5/78, sob o título "Cadê para papa-defunto trambiqueiro").

Porém não pararam aí as artimanhas e falcaturas funerárias na faixa iguaçuense. Dia 20 do corrente, sábado à noite, o proprietário da Empresa Funerária Bom Jesus, Paulo Naval, ao atender a sua escala de atendimento funerário na Delegacia de Polícia, foi preso e espancado por um Agente que estava de plantão.

Segundo declarações de Paulo Naval à reportagem do HOJE FOZ, em nossa redação, este Agente está comprometido com o proprietário da Funerária Nossa Senhora Aparecida, do qual recebe favores e vantagens para assegurar-lhe a posse e faturamento dos cadáveres recolhidos ao Necrotério da 6a. SDP. A ser verdade esta grave acusação de Paulo Naval, faz-se mister rápidas providências do Delegado Chefe para apurar a responsabilidade de referido Agente. Queixou-se Paulo Naval que durante o dia tem condições de trabalhar na delegacia de Polícia, mas que durante a noite sente-se ameaçado, inseguro para poder atender o serviço funerário da 6a. SDP, em sua escala de atendimento e a prova aí está, com sua arbitrária prisão.

Todavia, temos certeza que providências serão tomadas para coibir os abusos, com a fixação de uma escala definitiva e que terá de ser respeitada, o que virá também evitar o envolvimento pessoal de determinadas pessoas

no assunto que é da alçada do Delegado e do Prefeito Municipal.

O que não podemos, de forma alguma, é continuar a assistir cenas tão deprimentes e aviltantes, numa clara demonstração de menoscabo ao respeito humanitário que se deve ter com os mortos e suas famílias enlutadas.

Temos conhecimento de que outra empresa funerária pretende instalar-se na cidade e antes que comece outra batalha, julgamos de bom alvitre prevenir, pois de nada adianta nosso posicionamento firme em defesa das instituições policiais, se determinados elementos despreparados para o cargo são os primeiros a atirar lama na face da própria Polícia. Ainda recentemente dissemos de nossa satisfação com as novas normas adotadas pela alta direção da Polícia Civil no rodízio dos Agentes, fato este que, além de extirpar raízes entranhadas há longos anos, iria propiciar aos elementos melhores conhecimentos em outras cidades em que servissem.

No entanto, pelo que estamos observando, ainda existem raízes nocivas que precisam ser extirpadas, para que os bons frutos nasçam e possam mitigar a fome dos que deles necessitam.

Cremos ser benéfica uma reunião séria com os proprietários das Empresas Funerárias, representante do senhor Prefeito Municipal, imprensa escrita e falada e outras autoridades afetas ao setor, para estudar-se a implantação de uma rígida escala elaborada pelo Delegado de Polícia, sem paternalismos ou favoritismos, onde haja respeito mútuo no cumprimento da mesma e aos diretos alheios.

Esta escala deverá ser amplamente divulgada, para que toda a população dela tome conhecimento e saber à qual funerária se dirigir.

Qual você prefere?



**FACIT — REMINGTON
OLYMPIA OU OLIVETTI?**

Decida-se e peça um representante pelo Fone 72-4148



Uma Empresa do
Grupo MOVEIS LAR

COEXMA

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA

Av. Carlos Gomes, 832 ao lado da Madezatti.
Fone 72-4148 - Foz do Iguaçu - PR.

Polícia encanou 'piranhas'

Em uma operação que até o último momento foi mantida no mais absoluto sigilo, as polícias Civil e Militar efetuaram uma "Operação Arrastão" na Estação Rodoviária e circunvizinhanças, apreendendo para averiguação quase 3 dezenas de homens e 29 mulheres.

A Operação, supervisionada pelo Delegado Caxambu, e comandada pessoalmente pelo Superintendente Neco, pegou de surpresa aos malacos e mariposas no terminal rodoviário, inclusive os frequentadores das biros-cas e bodegas que exploram o lenocínio. Uma pá de mariposas dançou na

mão dos home da lei e ganhou uma rodada gratuita da caranga corintiana e da Rone até o famoso Muro da Lamentações da Avenida Paraná, onde o filho chora e geme e a mãe não sabe sacumé?

Estes arrastões, doravante, serão efetuados de surpresa, em todos os rincões do pedaço fronteiro, principalmente nos famosos bailes de "fura-bucho", onde até ladrão tem medo de ir. Nas fotos, as boneca e bailarinas do sereno iguaçuense, desfilando na passarela da Delegacia de Polícia.

É isso aí, gente boa: ajoelhou tem que rezar, morô?



Agora você pode se vestir com elegância!

Já chegou em Foz



OLIVAS MAGAZINE

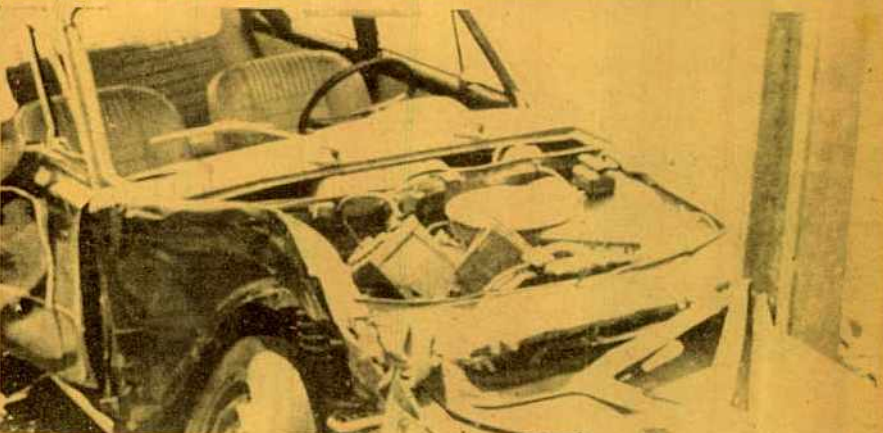
NA MODA COM AMOR
ALMIRANTE BARROSO, 495

Video-tape de acidente

No dia 15 de maio de 1978, na rua Marechal Floriano, esq. de Bartolomeu de Gusmão, houve um violento choque entre táxi Opala e um Fusca por volta das 20h40 de uma segunda-feira chuvosa. Perdeu a vida, neste acidente Alberto Cotrim, que ocupava importante cargo de chefia na Secretaria Geral da Itaipu binacional, no Canteiro de Obras. O motorista do táxi Edson Violar Weter, sofreu ferimentos. O fusca foi atirado em um matagal distante cerca de 50 metros do local da batida. O táxi Opala, após rodopiar na pista, colidiu contra um poste de luz.

Dias atrás o acidente se repetiu com as mesmas características, só que desta vez, felizmente, não houve morte. O Fiat 1600 azul, placas E029647, da Federação Argentina, colidiu também violentamente contra o Táxi Ford Corcel placas FI-3332, sendo o táxi atirado no mesmo matagal e o Fiat, após rodar na pista, chocou-se contra o poste. Onde se conclui, evidentemente, que a história sempre se repete.

Ambos os veículos sofreram danos materiais de grande monta e seus ocupantes ferimentos leves, tendo sido internados no Hospital para cuidados médicos, após o que foram liberados.



Delegado pede reforços

Em ofício dirigido ao Diretor da Polícia Civil, dr. Jerônimo Albuquerque Maranhão, o Delegado Chefe da 6a. SDP Cel. Nilton Gomes de Oliveira, encarece a urgente necessidade de mais agentes para Foz do Iguaçu, tendo em vista a deficiente lotação policial com que contamos, para que possa ser desencadeada uma intensa atividade no combate ao crime e policiamento em pontos estratégicos, como Estação Rodoviária, zona bancária, terminais de ônibus para Itaipu, Paraguai e Argentina, casas lotéricas, especialmente as que fazem loteria esportiva, casas de câmbio, onde se concentra grande número de turistas, prevenção aos crimes contra o patrimônio, de um modo geral - punquistas, vigaristas, ladrões e vadios, crimes contra os costumes, crimes contra a vida, Funrespol, hotéis, motéis e outros bordéis, inclusive os famigerados bailes de "fura-bucho".

Os Agentes são poucos para formação de equipes especializadas, tanto na investigação, quanto na seção de furtos, plantão e capturas. Isso temos enfatizado várias vezes em nossas reportagens.

O Delegado Caxambu solicita ainda a vinda de, no início mínimo, mais 3 escrivães para a Secretaria e Cartórios, tendo em vista o grande volume de expedientes e inquéritos policiais, o que virá aparelhar a Seção do Funrespol e melhorar o atendimento ao grande público que diariamente superlota as dependências da Delegacia. Outra solicitação prende-se ao concerto e reparos na viatura Rural Willys, ano 51, que está em precárias condições de uso. Com o atendimento a essas solicitações, o nosso aparelho policial estará em condições de enfrentar qualquer situação.

POLICIAIS
Cauby Silva





Na Casa da Amizade, as meninas tomam "banho de cuia". Quem construirá um chuveiro para elas?

Casa da Amizade recebe delegado da Unicef



O dr. Jacob Matthai, Delegado da Unicef, lendo o jornal Hoje/Foz com reportagem sobre o Ano Internacional da Criança. Foram entregues 5 exemplares do HOJE Foz, para a UNICEF, nos Estados Unidos.

Esteve em visita à Casa da Amizade, acompanhado de diversas autoridades o dr. Jacob Matthai, representante da UNICEF no Brasil e América Latina. O visitante se interessou pela obra assistencial da Casa da criança perguntando quais as necessidades mais prementes, recebendo as respostas da Tia Inez, que explicou-lhe serem as mais prementes o espaço físico para ampliação do prédio com instalações adequadas e visitadoras sociais para um amplo e melhor desenvolvimento do processo pedagógico junto às crianças e famílias carentes de Foz do Iguaçu.

Na oportunidade, após percorrer as dependências da Casa, a comitiva presenciou o banho das meninas que, após se esfregarem com sabão, são banhadas com o auxílio de canecões, já que na Casa da Amizade não tem chuveiro.

O dr. Odilon, do 9o. Distrito Sanitário, comprometeu-se a doar os chuveiros, faltando agora quem construa o comodo para as meninas se banharem condignamente.

Aqui fazemos um apelo às firmas construtoras e empresariais de Foz do Iguaçu, no sentido de auxiliarem a Tia Inez na grande obra que é a Casa da Amizade, arrancando as meninas das Favelas, da miséria, do vício, do analfabetismo, da promiscuidade física e moral. A responsabilidade é de todos na preservação dos valores morais, pra que o mundo futuro seja melhor e mais feliz para todas as crianças.

Ao despedir-se, o dr. Jacob Matthai e sua comitiva foram homenageados com numeros musicais brilhantemente interpretados pelas crianças. Esta visita faz parte das promoções do Ano Internacional da Criança. Após rápida visita às Cataratas, o dr. Jacob viajou para o Taiti. (Cauby Silva)



Tia Inez e Professor José Kuiava explicam ao dr. Jacob e comitiva, as dificuldades da Casa da Amizade.

Voz de Foz na Assembléia

Felizmente Foz do Iguaçu conta com uma voz de penetração eficiente na Assembléia Legislativa do Estado, graças à iluminada união dos eleitores que, com civilidade e patriotismo, assim entenderam e praticaram. Por isso Foz não vai mais sentir-se desvalorada na participação que deveria sempre merecer nos pronunciamentos daquela Casa, que tem poderio instrumental para dar decisão aos anseios dos paranaenses no que tange à concretização de projetos.

Afinal Foz do Iguaçu, não só de hoje, é Município de participação ativa no cenário estadual e nacional por ser polo turístico de suma grandeza, e só esse fato daria direito de ser voz presente no contexto das decisões em esfera superior. Até então as autoridades que geriam os interesses e anseios de Foz e seu povo dependiam da mendicância aos corários políticos de outras esferas, nem sempre dispostos ao esforço sério e concentrado objetivando o intento, uma vez que dependiam de manter acesas as brasas de seus pagos onde assavam as sardinhas do maior interesse.

Agora não. Chegou a vez de Foz do Iguaçu responder "presente" na chamada geral da Casa de Leis maior, no Estado, pela voz compenetrada e jovem do deputado eleito Tércio Alves de Albuquerque. (J. Mello)



PUBLICITÁRIA ITAPIRU

de Artemio Barreto Galeano

MAIOR EXPERIENCIA EM PUBLICIDADE:

Representante exclusivo da Rádio Itapiru. AM e FM.

Av. Brasil, 675
Telefone 72-4462

Saneamento básico pode evitar doenças de verão

Diversas doenças infecciosas que tendem aumentar sua incidência, ressaltou ontem, porta-voz da Coordenadoria de Epidemiologia e Controle de Doenças da Secretaria da Saúde e do Bem Estar Social.

Explicou a autoridade sanitária que as doenças gastrointestinais, verificadas com maior frequência, são transmitidas através de águas contaminadas, alimentos deteriorados ou contaminados por dejetos humanos, entre outras formas de contaminação.

Da mesma forma, devem ser redobrados nesta época do ano os cuidados com as febres tifóide e paratífóide, as

salmoneloses, shigeloses as infecções intestinais por vias bacterianas e as amebíase intestinal.

Todas estas doenças gastrointestinais, frisou a autoridade médica são conhecidas ainda como intestino-oraís, porque os microorganismos contidos no interior do intestino são eliminados pelas fezes que vão ao meio exterior e se não tiverem um destino certo ou condições de higiene, cairão, no solo, contaminando águas e alimentos.

Prosseguindo, disse a fonte que agora a poliomielite, que tem na vacinação oral Sabin seu principal meio de controle, as demais



doenças são controladas principalmente por medidas de saneamento do meio ambiente e educação sanitária.

Daí a importância das mais elementares medidas de saneamento básico serem executadas, mormente nas zonas rurais e junto às classes sociais mais desfavorecidas, e estas inclusive nas áreas Metropolitanas.

Sine, 49 mil empregos no ano de 78

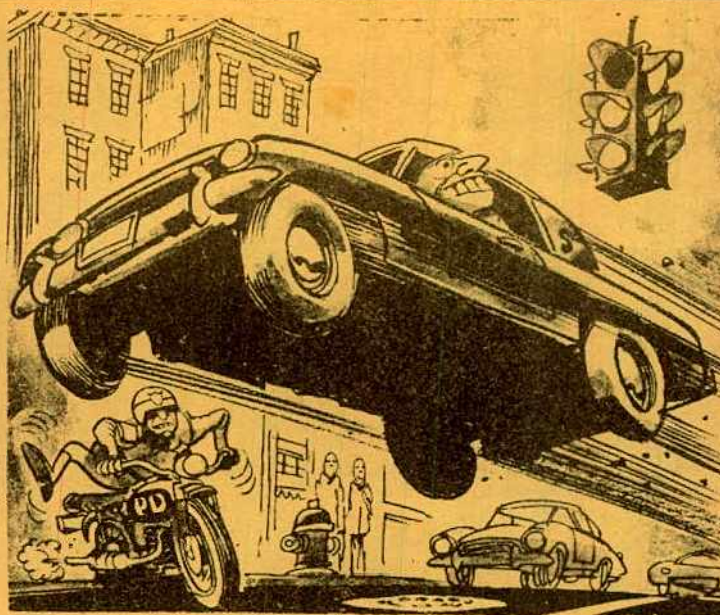
O Secretário da Indústria e do Comércio, Luiz Gonzaga Pinto, anunciou que a taxa de emprego atingido em 1978 pelo Sistema Nacional de Emprego — SINE — no Paraná, foi de 60,38 por cento. Isso significa que mais da metade dos recursos humanos encaminhados às empresas pelo SINE obtiveram colocação, constituindo-se, dessa forma em recorde nacional, no setor de intermediação de emprego.

Durante 1978 o SINE atendeu a 120.581 trabalhadores em todo Paraná. Desse, número, nem todos estiveram qualificados para o trabalho e um total de 81.434 recursos humanos foram encaminhados às empresas e o restante à profissionalização. Dos 81.434 encaminhados às empresas, 49.177 conseguiram obter emprego, fazendo assim, subir a taxa de emprego para mais de 60 por cento. O número de vagas oferecidas pelas empresas no ano de 1978 foi de 75.782.

O SINE funciona no Paraná, mediante convênio entre o Ministério do Trabalho e a Secretaria da Indústria e do Comércio, adaptando-se ao Programa Paranaense de Emprego (PRO-PAE), criado pelo Governo do Estado para implantar um sistema de informações sobre o mercado de trabalho, capaz de subsidiar a operacionalização da política de emprego a nível local, regional e nacional, bem como criar serviços de intermediação de emprego tanto para o trabalhador como ao empresário.

AÇÃO

A ação do SINE foi desenvolvida em Curitiba, nas agências Central e de Menores e ainda em diversos núcleos espalhados em sete bairros da Capital, na agência de Campo Largo, Ponta Grossa, Paranaguá, Foz do Iguaçu, Londrina, Maringá e União da Vitória. Ao lado do trabalho de intermediação foram realizadas diversas pesquisas, destacando-se sobre Flutuação de Mão-de-Obra, microrregionais do Estado; Pesquisa de Oferta de Emprego, nas áreas de atuação dos núcleos microrregionais e nos postos da Capital; Pesquisa "A Relação do Trabalho Rural Volante", estudos efetuados para compreender o processo da geração dos chamados "bóias frias"; Pesquisa referente aos Registros Administrativos sobre Admissões e Dispensas de Trabalhadores (Lei no. 4923/65). Além disso, foram firmados convênios com as Universidades Federal do Paraná e Católica do Paraná, além da Secretaria da Educação e Cultura nas áreas Metropolitana de Curitiba e interior do Estado.



Como você dirige?

Cauby Silva

CÂNCER (nascidos entre 21 de junho a 21 de julho).

É temperamental e dirige conforme seu estado de espírito. Quando sente sua segurança ameaçada, tem estados de ânimo que vão desde a melancolia até acessos de ira, o que lhe traz algum perigo de acidente. Entretanto é um bom motorista e trata seu carro com carinho, se preocupa muito com a aparência, principalmente com os faróis e as setas, preferindo luz forte.

CÂNCER faz do carro a sua própria casa e sente uma grande satisfação íntima ao dirigir. É cuidadoso no trânsito e pode até se prejudicar para a segurança dos demais.

Uma particularidade: um carro acalma o nativo de Câncer e ele se torna menos rebelde, mesmo trabalhando num escritório, desenvolve melhor sua atividade se de hora em hora der uma saída dirigindo.

São considerados entre os melhores motoristas.

LEÃO (nascidos entre 22 de julho a 22 de agosto).

Para ele o carro tem que ser novo, de cores claras e que não exija tantos cuidados. É confiante em si mesmo no volante e não teme os dramas do trânsito.

Dirigindo ele segue as regras da lei, porém deixa os demais indignados com sua mania de perfeição.

É inteligente e conduz em velo-

cidade máxima, nunca ficando para trás, pois seu instinto é sempre ser o primeiro.

Sua tendência é em dirigir onde há mais movimento e claridade, detesta viajar à noite e sente-se num vácuo perdido que causa-lhe perigo de acidentes. Entretanto não provoca ocorrências desagradáveis no trânsito. Sua maior preocupação sempre é relacionada com os pneus e ver se está bem abastecido.

Um motorista de Leão é digno de confiança no trânsito.

VIRGEM (nascidos entre 23 de agosto a 22 de setembro).

É um observador e não descuidado um segundo dirigindo, pois não confia nos demais e as vezes impõe-se ao conduzir seu veículo.

Por ser organizado e por demais disciplinado, faz críticas severas e acha certos motoristas indolentes e incapacitados. Torna-se intolerante com o excesso de movimentação e não suporta carros barulhentos.

Ao contrário de Leão, conduz melhor o carro à noite. O carro de Virgem, mesmo sendo comum, é fácil de conhecer, pois sempre apresenta um detalhe diferente e raro. Tem ciúmes e não permite que outros dirijam seu carro.

Podemos considerar um motorista de Virgem hábil e útil ao dirigir por ser grande detalhista e observador.

O medo da meningite

Prezado leitor de toda semana, gentil homem que eu não conheço, chefe de família que é pai de filhos menores, que me escreveu uma longa carta e que se chama José de Souza, residente na Vila Itaipu.

Até agora evitei falar da meningite em termos mais preciosos, apenas tenho dado notas esparsas. Sei que ela está matando. Senão de mortes, de medo também. Não adianta dissimular o medo, que ele independe se temos ou não meios de como evitar sua propagação.

Posso apenas responder que os que noticiam a doença e falam da moléstia andam molestados pela mesma preocupação. Sofrendo desse mesmo pavor, como você, que tem filhos. É ter fé em Deus. Você que tem filhos, tenha fé, pois nossa crença deve ser elevada, embora nossos exorcismos não sejam frequentes.

Realmente não são apenas os paulistas que se debatem nessas aflições, muito embora o maior índice da doença lá esteja.

No silêncio dos mineiros, a meningite cochicha e atua. Não sabemos como nos preparar "nesse despreparo" com que o surto nos pegou. Tudo o que conhecemos sobre a doença, já falamos espaçadamente neste jornal. Não há novidades. E nem vacinas. Posso apenas adiantar-lhes que nessas horas de muita morte andando à solta, leitor José de Souza, é que se vê a importância da vida. É dando de cara com a morte todo o dia, que a gente se olha mais fundo, se vê nos escuros. Viver, mesmo sem ser plenamente (que isso eu duvido que alguém consiga), viver é muitas vezes a arte de suportar. De se encher pelos motivos alheios e chorar tristemente tristezas que não plantamos. E que colhemos.

Mas esse negócio de rir quando não se tem vontade, esse estoicismo também precisa acabar. Esse negócio de ser tantas vezes saturado por injunções de pessoas e coisas que não passam na balança porque não pesam o bastante para um sacrifício da nossa parte, isso também precisa acabar. Isso não é meningite mas também mata.

De minha parte, juro que estou fazendo tudo o que posso para a volta à normalidade. Concordo, prezado leitor, você tem razão em sua carta. Como se já não bastassem os problemas de cada dia, vem essa meningite. Prá encucar quem tem filhos, amigos, quem curte gente. Sabemos que a vida é curta. Essa vela se extingue, essa chama se apaga. Importa é que viva arrendo. É que possa iluminar até chorar a última lágrima. Mas por coisas importantes e verdadeiras. Por amigos importante e verdadeiros no nosso relacionamento. Para quando for tarde, não ter lamentação. O desgaste inútil pelo inutilmente. Quando se fala em morte, bem mesmo é pensar na vida. Viver, mesmo sem ser plenamente, acima de tudo, viver. (Cauby Silva).

NR. - Ao casal Francisco e Carlita, pela perda do filho William vitimado recentemente por tão terrível moléstia, nossa solidariedade em tão doloroso transe.



A alta costura está aqui CONFECCÕES JOFE

● Camisas
● Calças
Jeans e Hobby
● Alta costura masculina e feminina.

QUEREMOS
VESTIR VOCÊ
DA ELEGANCIA

O ponto certo da elegancia
Rua Major Raul de Mattos, 405
Fone 72-4229
Foz do Iguaçu - PR.



LEIA E ASSINE
O HOJE/FOZ.

Vá buscar seus documentos na Delegacia

Se você tem algum documento a retirar junto a Delegacia de Polícia de Foz do Iguaçu, é bom conferir esta lista, pois seu nome pode estar incluído.

IDENTIDADES

- Alcide Aparecido Marques
- José Batista da Silva
- Leomir Strapazzon
- Hilton Carlos O. Cardoso
- Dionizeti Rodrigues
- Clovis Antonio Schuts
- Pedro Julio Dutra
- Otacilio Braga de Lima
- Tulio Ribeiro
- Luiz Antonio do Nascimento
- Onildo Feitosa de Almeida Calado
- Roberto Luiz Tosta
- Altino Moreira
- Antonio de Souza
- Antonio C. da Rocha
- José A. de Oliveira
- Carlos G. R. Donoso
- Maria Ines Onório
- Arthur Diel
- Noe Camelo de Souza
- Clivaldo J. Cazeli
- José Nilton Puga
- Rodolfo Emilio Baginski
- Pedro Luiz Cafesta
- Manoel Veronesse Marques

CARTEIRAS DE HABILITAÇÃO

- Hilton Carlos de Oliveira
- Antonio Balbino Nunes
- Clovis Antonio Schutts
- Jorge Pedro de Oliveira
- Arthur Diel
- José Aparecido Caetano da Silva
- Antonio de Oliveira

CARTEIRAS PROFISSIONAIS

- João Carlos Ortega
- Anoare Machado de Oliveira
- Ivany Luiz Daniel Dias
- Estevam Spindola
- Juraci Rodrigues da Cruz
- Marcilio Souza Machado
- Fernando Cone Silva
- Vergilino Ribeiro Neto
- José dos Santos
- João Rodrigues Andrade
- Fernando José Martins Silva
- Sunamita Carlos dos Santos
- Floresmundo da Silva
- Orácio Conceição Filho
- Ozuado Dias da Silva
- Orlando Carlos Chaves
- Jair da Costa Mattos
- Sarita Terezinha Caldel Pinto
- Geraldo Gomes
- Miguel Osório Freitas
- Maria Gonçalves Costa
- Maria Ines Onorio
- José Vieira
- Eunice Quadros Defanti

CARTEIRAS DE INPS

- Adenir A. Costa Lopes
- Tereza Dias Andrade
- Sergio de Oliveira
- Samuel Monterio Ramos
- Hilton Carlos Oliveira
- João Rodrigues Andrade
- Jurema Adriana Andrade
- Terezinha Andrade
- Clovis Antonio Schuts

CERTIFICADO DE PROPRIEDADE

- Uderico Balotin
- Rosilea Rosa Pugli

TITULO DE ELEITOR

- Jaime Vieiras
- Erna Schellier Willemann
- Alvino Solpesa
- Bartolomeu Tavares Lima
- Carlos Ribeiro de Queiros
- João Rodrigues de Andreade
- João Gonzaga
- Antonio Balbino Nunes
- Edson José da Silva

CERTIFICADO MILITAR

- Ademir Costa Lopes
- Paulo Monteiro
- Hilton Carlos O. Cardoso
- João Rodrigues Andrade
- Inacio Pereira da Silva

REGISTRO DE NASCIMENTO

- Hilda Antonio Santareza

REGISTRO CIVIL

- Ana Maria de Jesus
- Terezinha de Andrade
- José Carlos Pinheiro

Mercado de Palavras

J. Mello

(No submundo do mundo súbito)

MULHER-DE-VIDA-ALEGRE - Criatura que vende a prestação dores e ilusões embrulhadas com papel-seda, confeccionado com lágrimas sedimentadas na manifestação da mais triste das vidas e que usamos com deboche para as gozações ridículas e desumanas, na praça.

TROTTOIR - Esporte hipico onde os jóqueis montam barreiras e pulam cavalos.

TRAVESTI - Terceira manifestação humana deteriorada nas ruas antes de ir para o tubo de ensaio.

SEGUNDA INTENÇÃO - Conversa redundante e eloquente que conduz à prática rápida e muda do objetivo não comentado.

BOATE - Corrutela de boa-arte deformada na prática da arte do bueiros.

CASSINO - Cadafalso visionário onde o esnobe e o incauto pagam o preço para serem enforcados feéricamente.

COMPOSTURA - Intenção-sintese de um argumento maquinado, divide-se em três momentos: antes, agora e depois.

CAFAJESTE - Contracapa encapada do livro "Homem".

ABORTO - Invertida escaldante da justiça dos homens contra o útero por eles mesmos poluído.

TARADO - Todo homem flagrado no delito da anormalidade etiquetada.

PUDOR - Puberdade do sarcasmo.

FILHO ESPÚRIO - Vingança social contra a legitimidade indefesa da espécie.

Na Jorge Schimmelpfeng um novo endereço para bem servir:

**RESTAURANTE
E DORMITÓRIO
GAÚCHO**

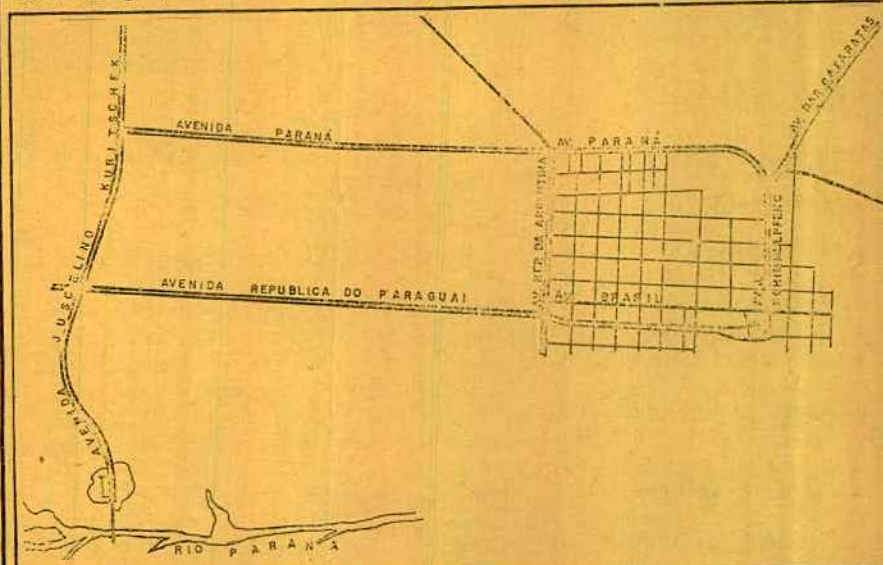
Em frente a Polícia Militar,
antigo Hotel Esplanada.
Ambiente familiar-atendido
pela família do
proprietário,
Henrique Frassão.

Raul de Mattos ou JK?

A ex-avenida Major Raul de Mattos, hoje batizada e não crismada avenida Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, já mereceu projeto de lei do Executivo, recusado pela Câmara de Vereadores, visando mudança de nome.

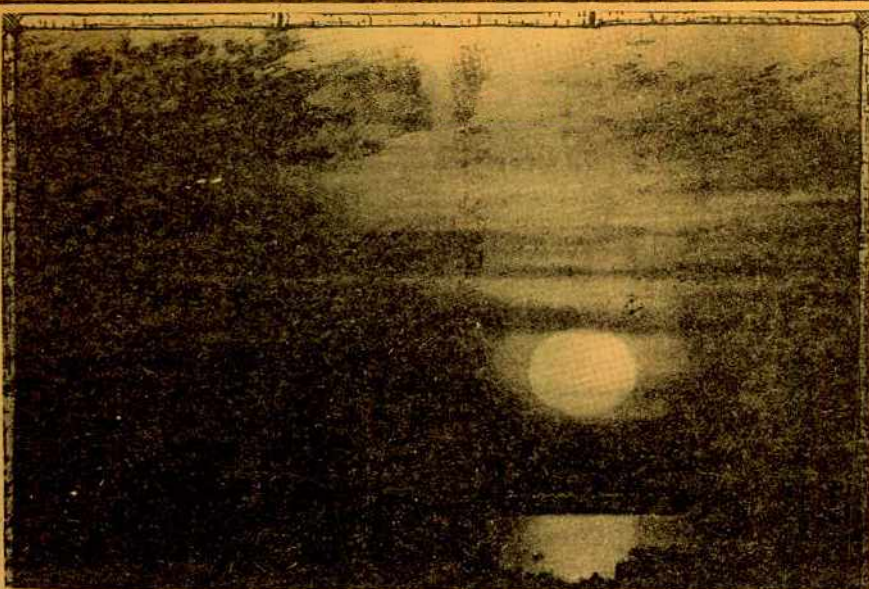
Muito embora legalmente tida como Presidente Kubitschek de Oliveira, esta avenida, no contexto das denominações de Foz do Iguaçu é costumeira e publicamente designada como "major Raul de Mattos" fato que vem contrariando a consagração de um nome definitivo para a belíssima e nova avenida. É que o Prefeito pretende submeter mais um projeto de lei a Câmara na

tentativa de sacramentar de uma vez por todas a definição que intenta dar ao caso. Assim é que sua senhoria definiria a ex-avenida Major Raul de Mattos com o nome de Avenida República do Paraguai (da Praça Getúlio Vargas até o trevo da BR-277); o nome de avenida Presidente Kubitschek de Oliveira passaria para o trecho da BR-277 que vai do trevo da saída de Cascavel até a Ponte da Amizade. De fato, seria uma mudança com características mais congruentes e de definições mais lógicas. Vamos aguardar os trabalhos da Câmara serem reabertos para a decisão final dos nomes a serem definidos. (J.Mello)



Este seria o novo esquema, proposto pelo Prefeito





As grades da nossa prisão

QUANTO CUSTA A SUA LIBERDADE? E SUA PRISÃO?

Ser livre, quem não deseja?

Mas não esqueça a liberdade exige um preço, um duro quinhão.

Renunciar é a chave que abre as portas do sonhado país da libertação.

Quisérámos ser um, e somos dois, quatro...

Suplicamos amor e sentimos solidão.

Sonhamos com a unidade interna e vemos-nos retalhados a vida inteira. Embora querendo a paz interior, recaímos constantemente em nossa prisão individualista onde tudo é desconexo e decepcionante. Pedimos plenitude e patinamos na fragmentação.

NOSSA VIDA ESTÁ DIVIDIDA

Somos operários, engenheiros, cientistas, técnicos etc., mas somos pessoas intimamente divididas e isto causa a dor, a doença, o desencontro...

Dentro de nós agem vários indivíduos, separadamente e qual é o resultado disso?

A nossa vida torna-se contraditória, destrutiva. Só resta um caminho: a unidade interior que liberta e salva.

No mais íntimo do nosso ser, brincam e brigam as tendências antagônicas. Aquela ruptura que todos conhecem, mesmo aqueles que vivem na superfície, ancorados e parados.

Enquanto a psicanálise se debruça sobre seus pacientes tentando oferecer terapias salvadoras, séculos e milênios descobrem que somente a luz da fé clareia um pouco as sombras desta ruptura e mistério.

O homem que segue apenas os ditames do seu egoísmo, que se fecha sobre si mesmo, voltando as costas ao Criador e ao próximo, este homem termina invariavelmente construindo as grades a sua própria prisão.

É terrível ser escravo, quando a liberdade custa tão pouco, e depende de você.

E para sair deste cativeiro que você se encontra só existe uma saída: abrir-se para o outro, e para os outros, doar-se.

"Hoje tudo é rápido, é vertiginoso. Há no mundo um sentimento de urgência e a gente tem que responder. O mundo todo está pedindo socorro. De todas as direções ouve-se um SOS.

A TORRE FRIA

Vinícios de Moraes, poeta e cantor escreveu:

— "A maior solidão é a do ser que se ausenta, que se defende, que se fecha, que se recusa a participar da vida humana. A maior solidão é a do homem fechado em si mesmo, no absoluto de si mesmo, o que não dá a quem pede o que ele pode dar de amor, de amizade, de socorro. O maior solitário é aquele que tem medo de amar o que tem medo de ferir-se. Esse medo queima como uma lâmpada triste, cujo reflexo entristece também tudo em torno. Ele é a angústia do mundo que o reflete. Ele é o que se recusa as verdadeiras fontes da emoção, as que são o patrimônio de todos, e en-

cerrado em seu duro privilégio, semeia pedras do alto de sua fria e desolada torre".

Só a liberdade interior consegue colocar tudo em seu devido lugar. Só ela nos leva a ver as coisas como realmente são, sem nenhum tipo de mentira ou medo deformador.

Conversando com um velhinho, dizia-me:

Pois é... a vida tem destas coisas curiosas. Foi preciso que eu chegasse aos 75 anos de idade para descobrir um negócio muito importante: tudo termina e morre à nossa volta; perdemos amigos, perdemos dinheiro. E só fica com a gente o bem que se praticou e realizou. O resto vira lixo, cai no esquecimento. Você também via ver meu filho.

E o que fez alguém ser Alguém?
é a compreensão
a convivência
o amor
a valorização

UM HOMEM SUPERIOR

Ele se dizia liberto incólume à opinião alheia.

— Não ligo o mínimo ao que dizem e pensam de mim. Tenho meus princípios, sei o que faço, orientando meus atos por convicção pessoal de liberdade interior.

E quando alguém chamou-o de mascarado, levou dois tapas no rosto.

Só pude concluir que a liberdade deste homem não era tão sólida assim. Dizia-se contra opiniões alheias infenso a julgamentos de fora, mas reagira apelando à violência.

TESTE FINAL

Você é capaz de "perder tempo" com os outros, quando você não dispõe de tempo para gastar consigo mesmo?

— É capaz de confessar o seu engano, reconhecendo que o outro é que esta certo?

— Não se esqueceu ainda de que um grande ideal se constroi com pequeninas coisas?

— Tem tempo para refletir (refletir)? Coragem para entrar dentro de si mesmo olhar-se profundamente, interrogar-se e acima de tudo buscar resposta?

— Você sabe ouvir o outro?

— Tem a sensibilidade de se emocionar com a beleza de um por de sol?

— Percebe o encanto da natureza?

— Você sabe esquecer, às vezes de que é um homem sério?

— Tem a coragem de dizer o que você pensa, mesmo que ninguém pense como você?

— Ou você não é mais gente, perdeu toda a sensibilidade que o diferencia de uma máquina?

A única coisa que o homem não conseguiu introduzir nos robôs: a sensibilidade humana porque o dia que descobrirem, o segredo da vida será desfeito.

E.N.D.S.



ARTIGOS DE VIME

Jogos de sala - Abajours -
Espelhos - Berços - Cestos -
Jogos de Varanda - Vasos
Para plantas e artigos
para decoração.

Av. das Cataratas, 121
Telefone 72-4252
Foz do Iguaçu - PR.

OCIL-ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL IGUAÇU

Escritas contábeis e fiscais, Balanços, Contratos, Distratos, Declarações de Renda, Seguros, FGTS, IBDF, ICM, INPS e todos os ramos da ciência contábil.

- ESCRITÓRIO CENTRAL DE ARRECA-
DAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO
- DIREITO AUTURAL
- REPRESENTANTE DA EMBRAFILME
- REPRESENTANTE DA ECAD.
Av. Jorge Schimmelpfeng, 600 - Ed. Center
Foz - Fones 72-3634 e 72-4484

COMPRA-SE

Uma chapa de mixto quente. Tratar na rua Edmundo de Barros no 1160, em frente à Guarda Mirim.

EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS SANTOS

Urbanizadora e Colonizadora

4 loteamentos à sua escolha:



LOTEAMENTO RESIDENCIAL ITAMARATI:

Criado dentro das exigências do Plano Diretor
- Pede de energia elétrica
- Pede de água
- Grupo Escolar
- Asfalto
- 30 meses para pagar
telefone

LOTEAMENTO WITT E TRES LAGOAS

- Luz elétrica
- Arborização
- Transporte Coletivo

JARDIM RESIDENCIAL MARIA LETICIA

Próximo ao trevo que liga Foz do Iguaçu a Cascavel, junto ao conjunto habitacional Itaipu, com 30 meses para pagar.

LOTEAMENTO DUARTE

LOTEAMENTO VILA IOLANDA

Luz, água e Telefone

EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS SANTOS LTDA.

Avenida Brasil, 1135 - 1o. andar - Telefone 72-1003 - FOZ DO IGUAÇU - PR.

HIGH SOCIETY



Bernardete Teixeira: uma bonequinha em pose especial para a coluna



Flagrante da inauguração da Loja dr. Scholl



"Parabéns a você". Nas festinhas de aniversários da Disco Dancing Club's.



Idara Graça Pereira: alegria contagiante dos seus 15 anos, na hora de cortar o bolo.

● Muita gente da alta sociedade participando da inauguração da Loja Dr. Scholl, ocorrida na última sexta-feira.

Dr. Antonio Roberto Fava e esposa, Fouak Fakih e família, e os proprietários da Status Decorações foram alguns dos presentes. A Loja Dr. Scholl está trabalhando produtos que visam melhorar sua aparência e corrigir algum defeito físico. A inauguração foi muito badalada.

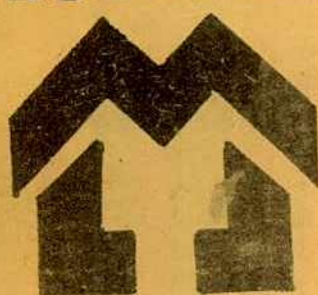
O o O

● O Floresta Clube já distribuiu a sua programação para o ano de 1979: dia 13 de janeiro, grito de Carnaval com um show de mulatas com o conjunto "Cantata". Dias 24, 25, 26 e 27 de fevereiro, "Carnaval Total", com o conjunto "Som Bacana", de Curitiba. Dia 14 de abril, Baile de Aleluia com o conjunto "Corrente de Força", de São Paulo. Dia 12 de maio, Baile das Mães, com o conjunto "Demônios da Garoa", de São Paulo. Dia 9 de junho, Baile dos Namorados, com o conjunto "3 do Rio". Dia 11 de agosto, Baile dos Pais, com Francisco Petronio e Real Baile da Saudade. Dia 8 de Setembro, baile de aniversário do clube, com o conjunto "Musytions", de São Paulo. Dia 27 de Outubro, Baile das Debutantes, com o conjunto "Edinho Show", de São Paulo e, finalmente, no dia 31, o "Reveillon", com o conjunto "Brazilian Show", de São Paulo. Realmente, uma boa programação.

O o O

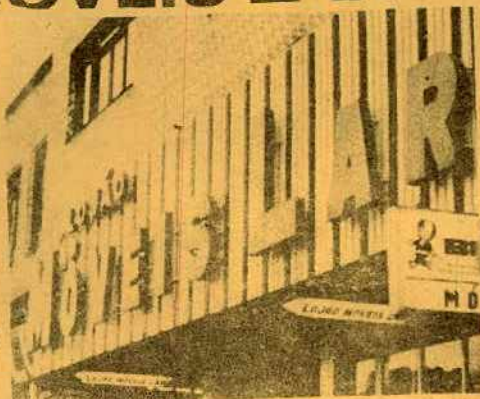
● A Discoteca do Foz do Iguaçu Country Club, muito movimentada no final de semana. É que somente agora o pessoal está chegando para curtir as merecidas férias, e nada melhor que curtir na Discoteca do Country, lugar onde o Barudi mostra o que há de melhor em som.

LOJAO MOVEIS LAR

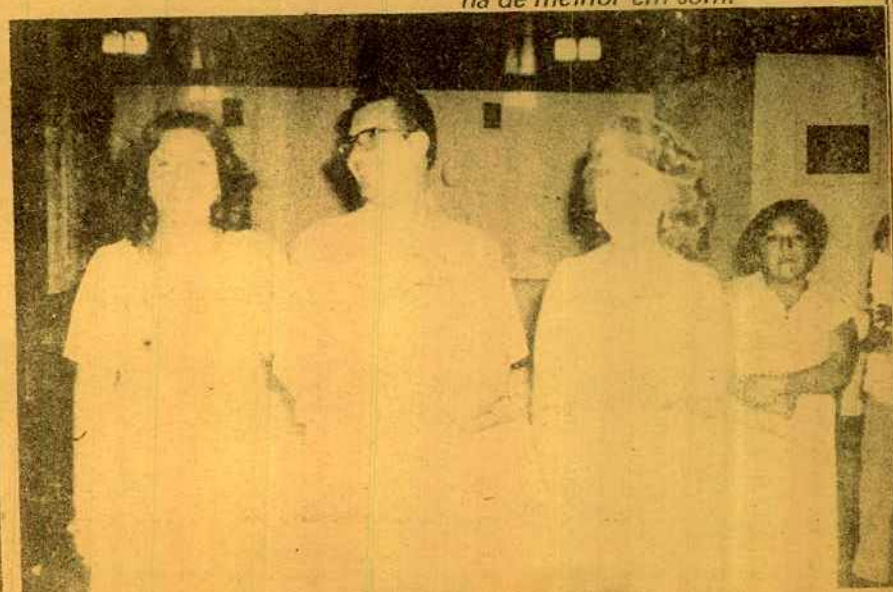


A MAIOR VARIEDADE
DE MOVEIS E

ELETRODOMÉSTICO DA REGIÃO.



MATRIZ: Avenida Brasília, 1154 - Fone 64-2352 e 64-1182. Medianeira - Pr.
FILIAL: Centro Comercial do Conjunto "C" de Itaipu, (próximo a barreira de Itaipu). Foz do Iguaçu - Pr.



Ida Pereira com seus pais Acácio e Gema

Foz do Iguaçu, de 25 de janeiro
a 01 de fevereiro

HOJE/Foz

HIGH SOCIETY

● Em bate papo com Albi-
no Cesar Ramirez, ele nos expli-
cou que a "Casa Paraguaia" já
está funcionando há mais de 20
anos e que sua finalidade é a inte-
gração entre brasileiros e para-
guaios, principalmente no aspec-
to cultural, social e recreativo.
Em agosto a Casa Paraguaia es-
tará comemorando aniversário.
Aguardem os associados uma
promoção quente.

O o O

● Muito badalado o aniver-
sário de Idara da Graça Pereira, fi-
lha de Acácio/Gema Pereira. A
festinha foi no salão do Hotel
Salvatti e contou com a presença
de inúmeras personalidades igua-
çuenses e a patotinha amiga de
Idara. Foi, sem dúvida, uma festa
muito bonita. Parabéns à Idara e
à seus pais.

O o O

● Já noticiamos a semana
passada, mas é bom lembrar que
o Rotary Club de Foz do Iguaçu
promoverá nos dias 20, 21 e 22
de abril uma conferência de nível
internacional, esperando a pre-
sença de 800 rotarianos, inclusive
da Argentina e do Paraguai.

O o O

● Para esta conferência o
presidente José Caetano Ferreira
Neto e o governador do Distrito
464, Henrique Cesar, esperam
que um ministro de Estado este-
ja presente e, para isso, já come-
çaram a manter contatos. Uma
boa pedida.

O o O

● Por falar em Henrique
César, o Rotary está indo "de
vento a favor" em sua governado-
ria, pois já foram fundados mais
dois clubes o de Ponta Grossa
Sul, sob a presidência de Albary
Justus, e o de Assis Chateaubri-
and, sob a presidência de Wilson
Reis Junior.

O o O

● Médicos Japoneses reuni-
ram-se recentemente para iniciar

uma guerra contra o fumo. É a
prova de que a cada dia que passa
esse mal mais precisa ser comba-
tido. No Brasil já também pode-
se notar a redução no número de
fumantes e algumas proibições
nesse sentido, como é o caso de
certos taxis das capitais que colo-
caram placas proibindo o fumo, e
aviões comerciais que adotaram a
separação de lugares para-fuman-
tes e não fumantes. Para a coisa
chegar ao "quase" ideal basta a
proibição das propagandas de ci-
garros. Vocês não acham?

O o O

● Colunistas internacionais
põem em dúvida que o casamen-
to de Caroline de Monaco "em-
plaque" 1980. Dizem eles que de-
pois que ela foi fotografada nua
num cruzeiro pelo Mediterrâneo
seu marido Philippe Junot ficou
um tanto "mau-humorado". Ca-
roline está esperando um filho
de Philippe.

O o O

● Pelos giros noturnos des-
taca-se sempre em lugar aprazível
e requintado. Estamos falando da
Disco Dancing Club's, que é, sem
dúvida, um ambiente acolhedor
e está sempre oferecendo o me-
lhor som e um jogo de luzes tal
qual as fantásticas naves dos con-
tatos de 3o. grau. Vá conferir.

O o O

● Uma noite desta notamos
a presença de Oswaldo Ramos e
esposa na Disco Dancing Club's,
curtindo aquele som discoteca.
Ele é da Muricy de Curitiba.

O o O

● Três aniversários badala-
díssimos na Disco Dancing Club's
nesse final de semana: Floriza G.
Santos, esposa de Paulo Santos;
Odaíse B. Leme da Costa, esposa
de Lourenço Leme da Costa e
ainda Gentil Teixeira, da revista
"Imagem", de Cascavel. Os brin-
des esticaram até altas horas da
"madruga", sempre acompanhados
daquele som muito louco...



No Aniversário de Idara Pereira a presença das jovens Yacira, Samira Amira e Suad.

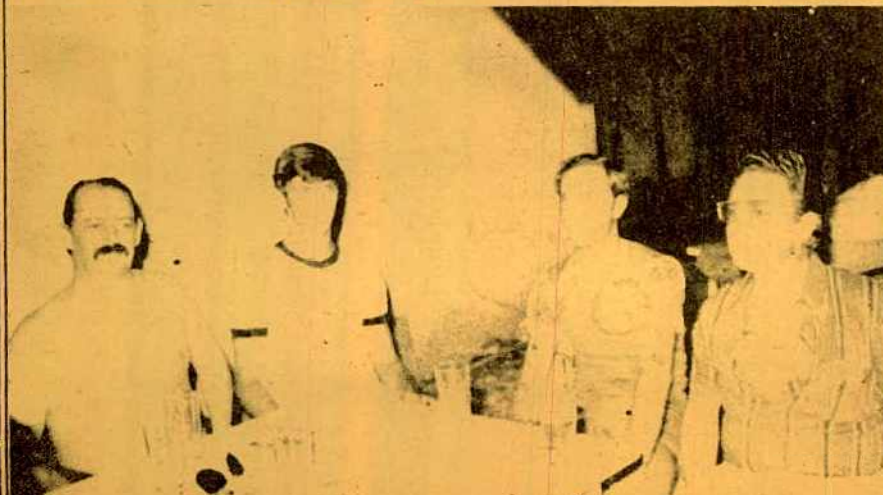


Enfeitando as badaladas noites da Disco Dancing Club's, Kátia e Cintia, filhas de um dos diretores da casa.



Manoel Marques de Matos, retornando de longo período de férias gozadas nas praias catarinenses e cariocas

Jamile Fakhir: presente na "high society"



Recente encontro de amigos na Casa Paraguaia: Pereira, José Antonio, Bago-tolli e Renato.

ESPECIALIZADA
EM CALÇADOS INFANTIS

ISA CALÇADOS

● Sapatos ● Sandálias ● Conjuntos de bolsas.

Av. Brasil, 929

E muito fácil prevenir o enfarte

Muita gente pensa que o corpo humano é uma máquina com capacidade de trabalho inesgotável.

Realmente, o corpo humano é uma máquina, mas, porém, uma máquina que requer ajustes, revisões, "recauchutagens" periódicas.

Um dos problemas que mais vem atingindo estas "máquinas" na atualidade, relaciona-se ao coração, o centro de tudo. Sem "regulado", ele obedecerá aos comandos e necessidades de seu "dono", mas, em mau estado, ele dificultará tremendamente o desempenho da "máquina" que é o corpo humano, provocando até sua paralisação total, ou seja, a morte.

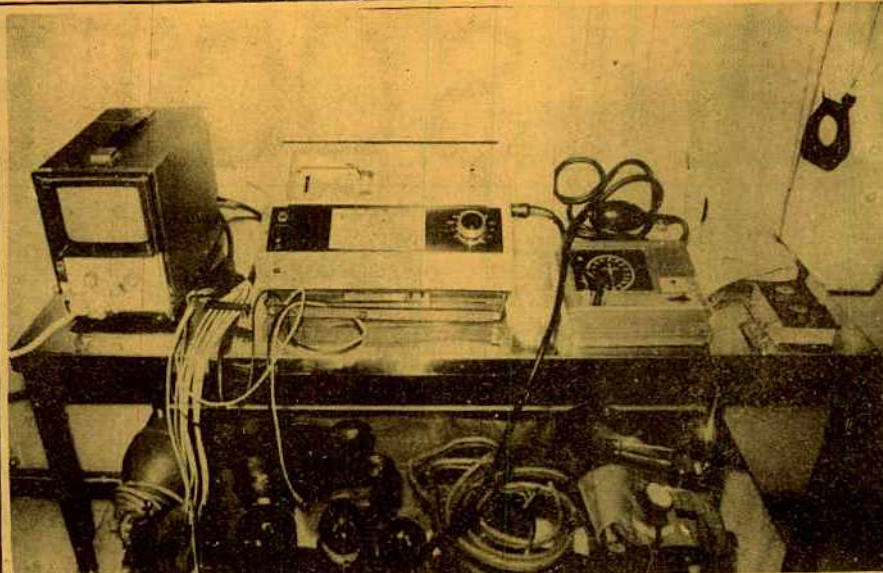
HOJE/Foz foi ouvir a doutora Maria Tereza Romero - formada pela Faculdade Católica de Curitiba e especializada no Instituto do Coração da Faculdade de São Paulo - Como cardiologista, ela tem toda autoridade para falar no assunto.

E eis o que ela disse:

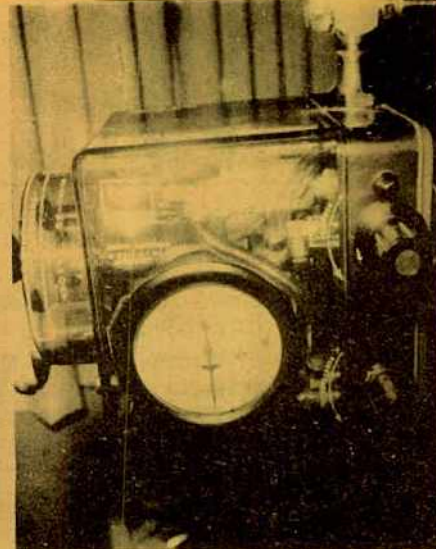
"Com o imponente desenvolvimento que a cidade de Foz do Iguaçu vem apresentando em todos os campos, não podia a moderna medicina deixar de preocupar-se com algo tão importante como a saúde do povo, sem a qual não haveria possibilidade desta explosão tecnológica.

O mundo moderno, atualmente preocupado com os melhores avanços, colocou o homem em meio a verdadeiras celas, em horários rígidos, esquecendo que este maravilhoso corpo humano necessita respirar, andar, dormir e alimentar-se em quantidade e qualidade exatas para poder conservar a sua integridade total.

Mas infelizmente, as estatísticas mundiais dia a dia publicam em jornais e revistas as assustadoras cifras de doenças circulatórias em faixas de 35 a 45 anos, passando a ocupar uns dos três primeiros lugares como causa de morte, mais longe estamos de falar "ao povo" que hoje em dia é tão fácil procurar em centro para exames Cardiológicos, prevenindo assim a terrível



Na sala de terapia intensiva, da esquerda para a direita: Monitor, Eletrocardiografo, Pentax e o Marcapasso, aparelhos destinados ao tratamento intensivo.



Pulmão artificial ou "Bird"

doença do século XX, o enfarte, palavra assustadora e triste que significa "morte celular" por brusca parada circulatória em uma artéria (Coronária) dentro do coração.

Lembrando tudo isto, não poderíamos deixar de explicar a esta sociedade da qual participamos, que aqui em "Foz do Iguaçu" felizmente já existe uma forma de prevenir as doenças circulatórias, realizando um exame chamado "Teste Cicloengométrico", especialmente aquelas pessoas na faixa dos 35 e 45 anos.

Perguntariam o que significa esse exame.

Diríamos a vocês que isto simplesmente é submeter a pessoa a exercícios com cargas progressivas (Bicicleta Engométrica), controlando o pulso e a pressão arterial constantemente (Monitor) e realizando eletrocardiograma durante todo o esforço, para que assim, minuciosamente, todo o aparelho circulatório seja controlado e verificado se existem falhas na sua integridade.



Marcapasso para substituir o coração

O exame não apresenta perigo, pois ele é sempre realizado pelo cardiologista e a sala é preparada para qualquer emergência de casos já complicados.

Este "check-up" circulatório não seria apenas para saber da existência da doença, e sim para orientar a pessoa a realizar exercícios planejados de acordo a sua resistência física e a idade, para que assim a sua circulação se mantenha sempre em movimento, conservando em total capacidade e integridade.

Mas, até agora só falamos em prevenir, porém infelizmente podemos a qualquer hora estar de frente ao enfarte:

O que fazer agora?

Chamar a vizinha ou uma amiga que já teve problemas?

Não, nada disto deve ser feito, e sim deixar o doente em absoluto repouso, para que um médico, após minucioso controle, transporte a uma sala chamada "Terapia Intensiva", onde o especialista tem todos os recursos possíveis, mais modernos, para salvar a vida: marcapassos, respiradores artificiais, aparelho para choques cardíacos, e tudo isto também existe em Foz (no hospital Iguaçu).

Assim, acreditamos que a cidade já não está tão longe dos recursos modernos que a cardiologia dos grandes

centros oferece ao povo.

Agora, apenas resta ensinar as pessoas que 2 horas que se percam para um exame é tão pouco, lembrando que a vida com saúde não tem fortuna que pague.

Acredito que mesmo que a cidade não tenha ainda um pronto-socorro cardíaco com a ajuda do povo e dos seus governantes, logo será inaugurado o "Pronto Socorro do Coração", para que o cardíaco receba verdadeiros cuidados para salvar a sua vida."



Um paciente fazendo "Check-up"

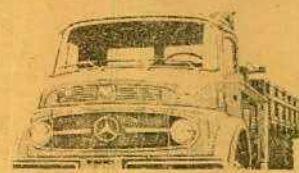
A Casa Confiança

- GELADEIRAS
- VENTILADORES
- MOVEIS COLONIAIS
- FOGÕES
- CONDICIONADORES DE AR
- REVENDEDOR ULTRAGÁ

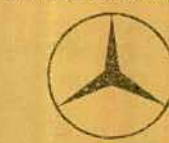
Avenida Brasil, 86 - Fone 72 271.



VEGRANDE



CONCESSIONÁRIO



Mercedes-Benz

VEÍCULOS CASAGRANDE

VEÍCULOS MERCEDES-BENZ

L-1113/48	1973	Azul	No Toco
L-1513/48	1975	Amarelo	No toco
L-1513/48	1975	Amarelo	C/truck e carroceria granel

VEÍCULOS DE OUTRAS MARCAS

FORD F-600	1975	Verde	No toco
FORD F-600	1976	Azul	No toco, c/esparramador de calcário, motor MERCEDES
VOLKSWAGEN 1330 L	1977	Amarelo	Sedan
VOLKSWAGEN 1300 L	1976	Marrom	
VOLKSWAGEN 1300 L	1978	Vermelho	
VOLKSWAGEN BRASILIA	1977	Verde	
VOLKSWAGEN KOMBI	1976	Branca	PICK-UP
CHRYSLER DODGE 900	1976	Amarelo	No toco, carroceria de madeira
CHEVROLET C-65	1974	Vermelho	No toco, carr. madeira, gasolina
TOYOTA	1963	Azul	Camionete, carr. de madeira

VEGRANDE - Veículos Casagrande Ltda.

BR-277 - Km. 394,7, saída p/Curitiba - PABX - 23-6233 - Cascavel - Pr.



TRANSBALAN

Transporte coletivo a altura do desenvolvimento de Foz do Iguaçu

Uma das empresas que mais tem procurado aprimorar seu funcionamento, em Foz do Iguaçu, é a TRANSBALAN. Seus diretores sabem perfeitamente a importância comunitária do setor onde atuam, qual seja o de transportes coletivos, e do resultado da eficiência ou não do funcionamento de empresas que operam no setor depende o atendimento adequado

de milhares de pessoas.

A TRANSBALAN jamais se descuidou disto, e hoje constitui-se em verdadeiro mecanismo de apoio ao sistema de transporte urbano em Foz do Iguaçu, cidade que cresce vertiginosamente e exige de todos, empresas privadas, órgãos públicos e população, um acompanhamento igual.

Operando em dez linhas de

transporte, a TRANSBALAN iniciou atividades em dezembro de 1975, e hoje, passados pouco mais de três anos, já conta com 31 modernos ônibus, tendo pôsto em funcionamento nos últimos dias quatro novos carros, modelo "San Remo", fabricados pela "Marco Polo".

Brevemente a TRANSBALAN estará em instalações mais amplas e adequadas, que

permitirão revisões e higienização nos carros, a altura das necessidades dos iguaçuenses.

Ao lado de outras organizações e da própria Municipalidade, a TRANSBALAN tem procurado, da melhor maneira possível, acompanhar o desenvolvimento de Foz do Iguaçu e a amizade e preferência que lhe dedicam os iguaçuenses.



Rodoviária



Com a notícia publicada dizendo que a Rodoviária estava "um jardim", interessei-me muito e rumei para lá por volta das 21 horas. Olhem, jamais vi tanto homem na minha vida. Poderia até chamar padre e rezar uma missa no local de tão puro que se encontrava. Saí de lá e desci pela av. Brasil: homens e mais homens, nenhuma "borboleta" dando sopa. Cheguei ao meu quarto com imensa alegria de tanto homem que vi. Que foi que aconteceu? (Passaquatro)

Itaipu

Já que se falou em Richa, quando ele esteve em Cascavel, no início da semana, abordou a questão "Itaipu", e disse estar "cheio de dúvidas que precisam ser esclarecidas". Ele e o povo. De uma humildade a toda prova, o Senador emedebista disse precisar estudar muito sobre Itaipu e sobre outros problemas de interesse nacional, para poder posicionar-se melhor. Ora, um homem da cultura de Richa - e da vivência que ele possui - reconhece que tem que "estudar muito" então que dirá de nossos politiquinhos da aldeia... (Rozelmus)

Falou



José Richa, o "Senador do Paraná", veio ao Oeste e falou de tudo. Ao ser indagado sobre o que andam dizendo alguns "próceres" - o palavrinha chata - arenistas, sobre o desprestígio do Paraná junto ao Governo federal, pela não eleição de Tulio Vargas, Richa chutou de primeira: "É desculpa esfarrapada dos arenistas, para tentar deslustrar a vitória do MDB. Não ganharam e agora querem estragar a festa dos outros...". Sobre o fato de que, com Tulio, o Paraná poderia inclusive ganhar algum Ministério, José Richa também foi "de bico": "Prefiro mil vezes um atendimento adequado ao Paraná do que os Ministérios ocupados por paranaense. No Governo de Canet Junior, o Paraná esteve com alguns Ministérios na mão, e nada conseguiu no plano federal, foi um fracasso...".
 Tai, "Senador do Paraná" (Paulo Roberto/Cascavel)

Novelas



Vergonha nacional é o que se pode denominar as novelas que nossa televisão exibe, com as graças dos "homens da tesoura". Enquanto se proíbe Chico Buarque de cantar seus "cálculos" e seu "amor", aí estão as novelas entrando impunemente em todos os lares, levando consigo mensagens destrutivas, vergonhosas, de roubos, crimes, perversões, prostituição. Isso sim, é vergonha nacional (Paulo Roberto/Cascavel)

Chuva

Dia destes, o HOJE/Foz, em editorial, que nós aqui da região Oeste, estamos eternamente olhando pro Céu e pedindo pelo amor de Deus.. Pois é, agora, estamos assim, não? Se não chover logo, a vaca pode ir pro brejo outra e daí são três ou quatro anos para recuperar a situação. Isto é, se nestes três ou quatro anos a chuva cair como precisa. Tá na hora de se fazer alguma coisa diferente na região, em favor de nossa economia. Industrias, gente... (Ademonius)

Merceçe

Um homem vem fazendo um trabalho muito bom na imprensa regional. Trata-se de Paulo Martins, jornalista responsável pelo Fronteira do Iguaçu, de Cascavel. Aparentemente isento, liberal, Paulo Martins tem procurado, através de sua coluna "Ponto de Vista", dar o tapa em quem merece e o abraço a quem precisa. É bom ver isto, numa época de tanta falsidade e de tantos profissionais de proveta (Marinaldo)

Roubo

1.979	VENCIMENTO 28/02/79
PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU	
FUNDO DE RESCATEAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS	
FUNREBOM	
TAXA DE LICITAÇÃO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS	
VENCIMENTO E LOCALIZAÇÃO	
Promoções Ltda.	75 1.050,00
Real nº 725	
ACIMA RECOLHEU AOS COPIAS DO FUNREBOM	
DINHEIRO EM PRESENTE RECIBO	

A Nortel Promocões Ltda. é uma banca de revista que possui 10 m2 de área. Imaginem vocês quanto é que um prédio como o do Salvatti, por exemplo, vai pagar de taxa de segurança contra incêndio se esta banca de revistas vai ter que pagar Cr\$ 1.050,00?... (Ademonius)

Na marra

Aguielo Fávero Hauss pode ser o protagonista de uma nova "rachadura" na bancada arenista na Câmara de Foz, com sua disposição de candidatar-se, nem que seja "na marra", a Presidência da Casa (Ademonius)

Bezerro



Tem "bezerro" querendo mamar em vaca alheia. Toma cuidado, seu "bezerrinho" porque você poderá encontrar o Varmile mamando na mesma teta e daí o caldo pode engrossar. (ENDS)

Saideira

Sócios condecorados da sociedade de amigos da "saideira" protestam solene e raso, na mais declarada forma de protesto, contra o preço que o bar que se situa ao lado do Hotel Normandie cobra por um gole de cachaça: 5 pilas. (Gaúcho)

2 minutos

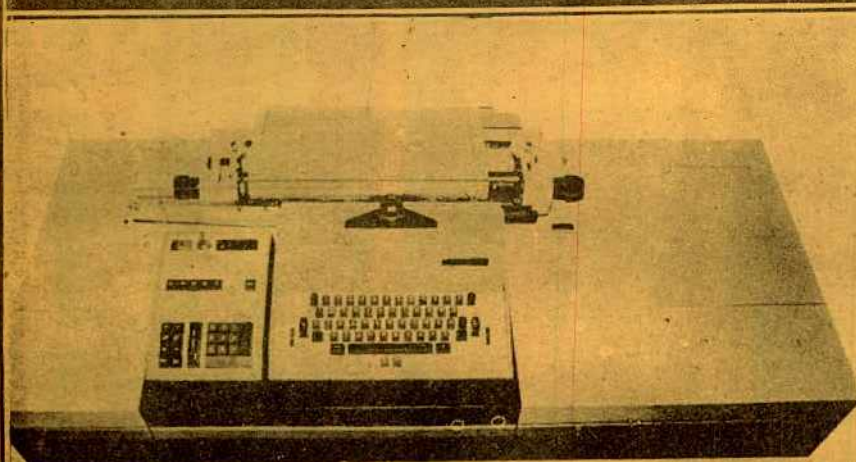
"Deus ofereceu dois minutos de normalidade a um excepcional" e este falou normalmente. Impressionante mensagem da mais comovedora verdade e arrepiante lição de moral aos nossos brios. Com a nossa cooperação, esses dois minutos poderão ser aumentados para muito mais tempo (J.Mello)

Cavalos

Se os homens fossem cavalos e se os cavalos fossem homens todos os homens estariam, durante seis anos, numa boa. (Ademonius)

Benta

Na inauguração da Churrascaria Saci, exatamente na hora da bênção, teve gente que estava com o copo de cerveja na mão e ergueu junto na hora de fazer o nome do pai. Eu não sei se foi porque estava muito gostosa ou se foi para benzer também o precioso líquido (Arnélito)



EMPRESÁRIO:

A CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO É OBRIGATORIA; TRARÁ GRANDES BENEFÍCIOS FISCAIS E ECONÔMICOS A SUA EMPRESA E DEVERÁ SER CONTABILIZADA ANTES DO ENCERRAMENTO DO BALANÇO DE 1978. EVITE PROBLEMAS PROCURANDO QUEM REALMENTE ENTENDE DO ASSUNTO.

MANOEL M. DE ANDRADE

Assessoria Técnica - CRC-PR. 1561.

Agora você pode lucrar mais utilizando o nosso sistema de escrituração programada.

Rua Cristiano Weirich, 91 - Edifício Metrópole - 2o. andar - Conj. 215 - Fone 72-4599 - Foz do Iguaçu - PR.



Berro

Simonsen

Sunab

Mazurek

Oeste - eu aqui



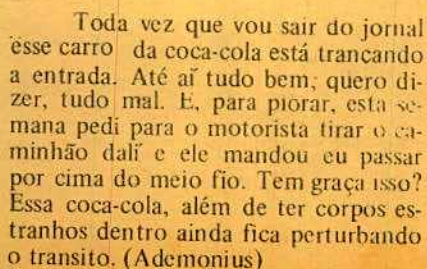
"Papões" da política nacional, abram o olho com este moço, Antio Mazurek. Aqui, na região, ele só tem feito, até aqui, antes e depois da ser eleito, alastrar sua influência, mercê um dinamismo e simpatia ímpares. Nas reuniões da AMOP, ele tem cadeira cativa (a foto mostra), e em todas as oportunidades que surgem, Mazurek, o Deputado Federal do Oeste, tem se feito presente. Olho vivo, que ele via longe. (Marinaldo)

Sanezelo

Buzadi

Socorrooooo.

Essa coca



J. KUSTER
ESTÁ UMA
ARARA

TÁ DANADO



РОСТА



HOJE/Foz Foz do Iguaçu, de 25 de janeiro
a 01 de fevereiro de 1979

**PAPA-DEFUNTOS
EM PÉ-DE-GUERRA**

LARGUE MEU
DEFUNTO,
SEU GATO
DE CADÁVERES!

LARGUE!
EU VÍ O
CAIXÃO PRIMEIRO!

